

Ingredientes passionais provocaram o estopim da crise entre Michelle e Flávio Bolsonaro

MAGNAVITA - PÁGINA 23

População tem até o fim do mês para enviar sugestões ao LOA

Participação popular da Lei Orçamentária Anual é feita pela internet

PÁGINA 3

HAALAND FRUSTRA O SONHO BRASILEIRO E MANTÉM FREGUESIA PARA A NORUEGA

Depois de grandes atuações, a Seleção Brasileira desperdiçou oportunidades e não conseguiu bater de frente contra a Noruega do craque Erling Haaland. Na Copa dos 'protagonistas', o gigante norueguês do Manchester City não perdeu as duas oportunidades que teve, após mudanças inexplicáveis de Ancelotti, e se juntou a Messi e Mbappé na liderança da artilharia da Copa do Mundo 2026. A trinca tem 7 gols, cada. Agora, a famosa 'geração 7 a 1' se despede da Seleção com uma melancólica e frustrante eliminação nas oitavas de final.

PÁGINA 22



REPRODUÇÃO/ CAZÉ TV

O sonho brasileiro do hexa acabou nas oitavas, com dois gols de Haaland, após mudanças de Ancelotti

PÁGINA 4

Ministério anuncia R\$ 79,7 mi e nova UPA

Ministro da Saúde, Alexandre Padilha, anunciou um robusto pacote de investimentos; a Região Metropolitana de Campinas (RMC) receberá R\$ 82,8 milhões.

Tarcísio tem 46% e Haddad 30% em SP

Pesquisa Datafolha divulgada neste domingo (5) aponta que atual governador de São Paulo lidera a disputa pelo Palácio dos Bandeirantes.

PÁGINA

Sumaré autoriza criação de CPI

Comissão investigará suspeitas de fraude em contrato emergencial da merenda escolar.

PÁGINA 7

Justiça suspende obras na Itanguá

A suspensão das obras do Trecho II da Marginal Itanguá amplia o impasse no projeto viário de Sorocaba.

PÁGINA 8

"Já foi? Que pena", diz Haddad após ser interrompido por membro do MBL

O pré-candidato ao governo de SP reagiu à fuga imediata do manifestante, que deixou o local sem ouvir respostas após interromper aos gritos a

aula magna, sob vaias. A provocação estendeu-se para fora do Teatro de Arena da Unicamp, gerando princípio de briga e troca de agressões.

MOARA SEMEGHINI/CM



O pré-candidato ao governo de São Paulo, Fernando Haddad (PT), em aula magna ministrada no Teatro de Arena da Unicamp

PÁGINA 5

TCE publica lista de entidades vetadas

Campinas está entre as cidades com entidades proibidas pelo TCE de receber recursos públicos.

PÁGINA 16

TALES FARIA

BRIGA NO CLÁ ATINGE CASAMENTO DE MICHELLE E JAIR

PÁGINA 2

IVES GANDRA

O PAPA LEÃO XIV E OS DILEMAS DA TECNOLOGIA

PÁGINA 18

TALES FARIA

Jornalista e comentarista de política

Briga entre Flávio e Michelle atinge casamento de Bolsonaro

Neste sábado, 5, Carlos Bolsonaro, o filho Zero-Dois do ex-presidente Jair Bolsonaro, visitou o pai na prisão domiciliar e deixou nas redes sociais o que está sendo entendido por aliados como um recado.

Ciente da briga entre sua mulher, Michelle, e o Filho Zero-um, Flávio, Bolsonaro pai está do lado dos filhos. É o que deu a entender Carlos Bolsonaro. Ou seja, embora Michelle tenha declarado que o marido sabia do vídeo, Carlos passa a mensagem de que o pai não soube antecipadamente do conteúdo e muito menos concordou com o que ela disse. Tanto assim que está muito bem com os filhos. Disse Carlos no twitter:

“Foram duas horas de boas conversas, que o fizeram [a Jair Bolsonaro] recordar momentos ao lado das pessoas, no mar e nas ruas. Chegamos o mais próximo disso, e foi muito importante para nós. Ele está ciente de tudo o que se passa aqui fora, embora esteja, obviamente, impedido de acessar conversas nas redes sociais. Anteriormente, recebeu a visita do meu irmão @FlavioBolsonaro e disse que a conversa foi muito boa e tranquila. Perguntou também sobre meu irmão e seu filho [Eduardo], @BolsonaroSP, pois eles não podem ter contato. Disse a ele que segue trabalhando como sempre.”

Tradução de aliados de Flávio nas redes:

1) Jair Bolsonaro teve “duas horas de boas conversas” com o filho que sempre teve o pior

relacionamento com a madrasta;

2) Ele está “ciente de tudo” que se passou (ou seja, ciente da briga)

3) Antes, Bolsonaro também conversou com Flávio Bolsonaro;

4) Bolsonaro disse a Carlos que a conversa com Flávio foi “muito boa e tranquila”.

Vale notar que Carlos não citou o nome da madrasta. Deixou claro dois campos: o dos filhos citados, e o resto. Michelle está no resto.

Você, caro leitor, que tem uma vidinha comum, acha que seu casamento sobreviveria assim, com sua mulher em guerra aberta com os filhos, e com você do lado dos filhos?

É provável que sua resposta seja não, não sobreviveria o casamento. Mas entre políticos as coisas são diferentes. Eles precisam avaliar com cuidado os custos de uma crise, um rompimento às vésperas de uma eleição, ou da possibilidade de manter a crise sob controle.

Lula passou por isso recentemente com um dos seus melhores amigos dentro do PT, o então líder do governo no Senado, Jaques Wagner, apontado como envolvido no caso do Banco Master. O presidente e seu alto comando avaliaram que não dava para manter a crise sob controle com Wagner no cargo, e decidiram tirá-lo dos holofotes. O amigo foi afastado da liderança do governo.

Essa é a pergunta que o alto comando do PL, Bolsonaro e seus filhos estão se fazendo sobre a campanha eleitoral de Flávio, considerada decisiva para o pai poder sair da prisão: vai dar para manter a crise em suspensão? O pai poderá manter o casamento e sem ferir a campanha do filho?

Trata-se de uma lição que tanto o clã Bolsonaro quanto Lula e os petistas já estão tirando: o mais difícil em eleições é quando as situações pessoais do candidato colidem com as necessidades das campanhas. Um rompimento quase sempre é inevitável.

MÁRCIO COIMBRA

CEO da Casa Política e Presidente-Executivo do Instituto Monitor da Democracia

Milagre colombiano

A Colômbia vive uma sintonia entre história política e paixão esportiva. Enquanto a seleção exibe rigor tático na Copa do Mundo de 2026, as urnas consagraram uma virada histórica: a eleição de Abelardo de la Espriella à presidência, consolidando a guinada à direita que redesenha o tabuleiro geopolítico da América Latina. No epicentro dessa catarse, a camisa amarela da seleção converteu-se no maior símbolo de disputa e identidade nacional. A tentativa da esquerda de judicializar a vestimenta provou-se um erro estratégico. Ao apropriar-se do amarelo, De la Espriella decodificou o sentimento de uma maioria silenciosa cansada de associar os símbolos pátrios ao declínio, canalizando o orgulho popular para seu projeto de reconstrução institucional.

Esse fenômeno insere-se no realinhamento conservador que varre a América Latina. Após anos de governos progressistas marcados por estagnação econômica e criminalidade, o eleitorado redescobriu o valor da ordem, da segurança jurídica e do livre mercado. Do Cone Sul ao ecossistema andino, a nova direita compreende que a soberania exige instituições fortes e alianças estratégicas claras. A proposta de De la Espriella de alinhar a Colômbia à vanguarda diplomática ocidental reflete essa mudança geopolítica, transformando o amarelo da “Tricolor” no emblema visual desse despertar regional.

Para tanto, De la Espriella estruturou uma agenda agressiva de 90 decretos para os primeiros 100 dias, focados em desregulamen-

tação, investimentos e tolerância zero ao narcoterrorismo. Projetos estratégicos antes paralisados, como a interconexão elétrica com o Panamá, ganham uma urgência que espelha o contra-ataque veloz do futebol. A economia, sob essa ótica, deve funcionar como um meio-de-campo entrosado: menos entraves estatais, passes precisos ao setor produtivo e defesa intransigente da propriedade privada e da segurança pública, garantindo as regras fundamentais para a sociedade prosperar.

Nessa intersecção, futebol e política revelam-se complementares. O desempenho avassalador da seleção no mundial reflete uma nação que redescobriu a disciplina e a mentalidade vitoriosa. O sucesso em campo mostra que o êxito exige liderança firme e planejamento rigoroso — premissas centrais que levaram De la Espriella ao poder. Há uma simbiose psicológica entre a confiança de um povo que vê seus atletas vencerem potências globais e a coragem desse mesmo eleitorado de romper com o marasmo econômico, alimentando mutuamente a glória esportiva e a eficácia governamental.

O reconhecimento dos resultados pela oposição encerra o ciclo de incertezas e abre caminho para a transição. Ao discursar em Barranquilla vestindo orgulhosamente a camisa amarela que a justiça tentou banir, De la Espriella sinalizou o fim da timidez política. A Colômbia entra no segundo semestre de 2026 com os olhos no topo do mundo, acompanhando sua seleção rumo às fases decisivas e monitorando reformas que prometem destravar as forças vivas do país. O milagre colombiano está em campo e nas urnas, resta agora consolidá-lo com a mesma garra demonstrada nos gramados.

EDITORIAL

O Monólogo dos que Fogem do Debate

O recente episódio registrado no Teatro de Arena da Unicamp, onde um militante ligado ao Movimento Brasil Livre (MBL) interrompeu aos gritos a aula magna do ex-ministro Fernando Haddad, joga luz sobre uma distorção preocupante no uso das garantias democráticas. O direito à livre manifestação e à divergência política é cláusula pétrea de uma sociedade plural. No entanto, o que se testemunhou em Campinas não foi o exercício saudável da liberdade de expressão, mas sim a mercantilização do barulho e o esvaziamento deliberado do debate público.

A fronteira da provocação: entrar em um espaço acadêmico lotado por cerca de 800 pessoas, que ali compareceram com o propósito legítimo de ouvir uma exposição, unicamente para berrar palavras de ordem descontextualizadas cruza a linha que separa a crítica do mero oportunismo coreografado.

A intenção ali nunca foi o dissenso construtivo ou o questionamento factual, mas a criação de um simulacro de confronto, planejado sob medida para alimentar o algoritmo de redes sociais com cortes rápidos e engajamento fácil.

O detalhe mais revelador dessa dinâmica, contudo, reside no comportamento subsequente do manifestante: grita e sai andando. A evasão imediata do local, acelerando os passos antes mesmo de receber qualquer contestação, desnuda a fragilidade metodológica do ato. Fica a pergunta inevitável: por que não permanecer? Por que não submeter a própria tese ao crivo do contraditório e aguardar a resposta do palestrante?

A resposta parece óbvia. Há um temor profundo do diálogo real. A política performática que viceja no ambiente digital alimenta-se do monólogo agressivo e da lacração unilateral; ela raramente sobrevive à densidade teórica ou à elegância de uma tréplica estruturada. Ao notar a fuga, a ironia de Haddad ao microfone sintetizou o sentimento geral: o recuo do rapaz demonstrou que o intuito era o tumulto, não o confronto democrático de ideias.

O diálogo é, por definição, o princípio basilar da democracia. Para que ele exista, a equação exige reciprocidade.

O direito de falar: garante que qualquer cidadão possa manifestar seu descontentamento.

O dever de ouvir: impõe que, ao lançar uma acusação em praça pública, o emissor respeite o interlocutor e o público, permitindo a defesa.

OPINIÃO DO LEITOR

Complexo

A que ponto o mundo chegou. Um presidente do país mais poderoso militarmente do mundo, mente descaradamente criando sanções contra um país para chantagear e assaltar suas riquezas, usando o direito da força e não a força do direito

Vicente Limongi Netto, Brasília - Distrito Federal

Contribuições por e-mail: endereço@correiodamanha.net.br

Correio da Manhã

FUNDADO EM 15 DE JUNHO DE 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929) | Paulo Bittencourt (1929-1963) | Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

www.correiodamanha.com.br

Publisher
CLÁUDIO MAGNAVITA
redacao@correiodamanha.com.br

REDAÇÃO

Afonso Nunes (editor #cm 2) Gabriela Gallo, Ive Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, Rudolfo Lago (editor), William França e Rafael Lima (Coordenador editorial)
Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil

EDITORIA DE ARTE

Coordenação: José Adilson Nunes (projeto gráfico); Diagramação: Anderson Sá, Ricardo Gomes (projeto gráfico) e Thiago Ladeira - Marcos Lima (Gestor de TI)

TELEFONES

(21) 2042 2955 Whatsapp: (21) 97948-0452 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872

RIO DE JANEIRO
Av. João Cabral de Mello Neto
850 Bloco 2 Conj. 520
Rio de Janeiro - RJ CEP
22775-057

BRASÍLIA
ST SIBSQuadra 2 conjunto B
Lt 10 - Nucleo Bandeirantes
Brasília - DF CEP 71736-20

SÃO PAULO
Av. Francisco Matarazzo, 1752, sala 2317,
Água Branca - São Paulo-SP, - CEP 05001-200
Campinas: Avenida Aquidabã, 766, Sala 51,
Centro - Campinas-SP, CEP 13010-132

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal

CORREIO DE
CAMPINASPOR
RAQUEL VALLI

@FERNANDOHADDAD



Ex-ministro na Universidade Estadual de Campinas

Violência contra protesto pacífico do MBL compromete Unicamp

A manifestação do livre pensamento e o dissenso pacífico são pilares inalienáveis sobre os quais se ergue o verdadeiro ambiente acadêmico. Sob essa premissa, revela-se profundamente lamentável o episódio da aula magna do ex-ministro Fernando Haddad (PT) na Universidade Estadual de Campinas. É inadmissível que um indivíduo, ao exercer o direito de protestar contra o que compreendia ser um ato de campanha eleitoral antecipada, tenha sido alvo de agressão física, que o derrubou no chão. A Unicamp, na condição de autarquia mantida pelo poder público, caracteriza-se legal e conceitualmente como um espaço de livre acesso e trânsito, vocacionada por excelência ao debate democrático plural, o qual pressupõe, obrigatoriamente, a garantia da liberdade de expressão e a coexistência de visões antagônicas na academia.

“Ensaio sobre a cegueira”

Todavia, constata-se que, de forma progressiva, as universidades públicas brasileiras se distanciaram dessa conduta institucional regulamentar, transmutando-se em polos de propagação ideológica unilateral, onde a divergência intelectual não apenas carece de escuta ativa, mas frequentemente é palco para hostilidade e violência. Entretanto, o aspecto mais trágico reside na assimetria entre o discurso vazio da reitoria e a realidade da Unicamp.

MARCELLO CASAL JR./ AGÊNCIA BRASIL



O ex-governador de Minas Gerais, Romeu Zema

“As Ilusões Perdidas”

Pergunta: caso Romeu Zema (Novo) ministrasse uma aula magna na Unicamp, qual seria a receptividade da academia? Oras, se um ex-ministro é facultado a fazê-lo, por que um ex-governador de Direita, graduado pela FGV, também não deveria? No CV? Segundo o Governo de Minas, o Estado passou de um déficit de R\$ 11,2 bi em 2018 para um superávit de R\$ 5,2 bi em 2024, alcançando quatro anos consecutivos de equilíbrio fiscal. Não seria no mínimo interessante escutá-lo?

“A Revolução dos Bichos”

Adicionalmente, identifica-se na Unicamp uma contradição vexatória, com militantes rotulando opositores, como os do MBL, de fascistas, mas idolatrando a CLT. Só que a estrutura corporativista, promulgada em 1943 por Getúlio Vargas, foi reproduzida da ‘Carta del Lavoro’ de Mussolini, expondo que o local voltado ao conhecimento exala ignorância.

PINGA-FOGO

“Kaizen”

A Academia Social consolidou-se como mecanismo de qualificação para profissionais que trabalham na rede socioassistencial e em Organizações da Sociedade Civil (OSCs). A iniciativa da Fundação FEAC com a PUC-Campinas superou as metas contratuais originais em 45% ao certificar 333 alunos em oito cursos gratuitos.

Nexo prático

O resultado quantitativo evidencia a demanda reprimida por formação estruturada no terceiro setor local e valida o modelo pedagógico adotado pelas instituições parceiras durante os 18 meses de execução das atividades didáticas, viabilizando 13 turmas, conectando pressupostos teóricos às exigências cotidianas da sociedade civil.

Saber público

O currículo abrangeu temas que englobam educação social, inclusão, captação de recursos, gestão financeira e planejamento político-pedagógico, permitindo que profissionais atualizassem competências metodológicas para o manejo de vulnerabilidades sociais complexas encontradas na cidade de Campinas.

Rede forte

A produção de oito conteúdos disponibilizados no youtube expande o impacto territorial da iniciativa para além das salas de aula físicas. O registro serve de fonte para outras entidades, democratizando o acesso a ferramentas de gestão e práticas socioeducativas fundamentadas, fomentando a autonomia de agentes comunitários independentes.

Efeito social

A qualificação de educadores e profissionais de saúde, por exemplo, gera melhorias diretas no atendimento à população assistida em instituições como o Educandário Eurípedes e o Serviço de Saúde Dr. Cândido Ferreira, com debates sobre normativas técnicas, elevando o padrão dos serviços prestados.

Edificação

O fortalecimento do ecossistema social local ocorre por meio da capacitação individual que se traduz em metodologias de intervenção comunitária eficientes. O fortalecimento institucional do terceiro setor em Campinas passa obrigatoriamente pela educação continuada, modelo consolidado com sucesso prático pela Academia Social.



Ex-secretário de Desenvolvimento aponta a importância da participação popular

Prefeitura recebe sugestões da população para o orçamento 2027

Participação popular é feita pela internet; prazo termina no dia 31

A população de Campinas tem até 31 de julho para sugerir as prioridades que devem fazer parte do projeto da Lei Orçamentária Anual (LOA) de 2027. As sugestões são feitas internet (<https://campinas.sp.gov.br/loa>) e englobam áreas como saúde, educação, assistência social, segurança pública, saneamento básico, esportes, cultura, pavimentação, iluminação, limpeza pública, habitação, transporte e meio ambiente. Pela LOA, são estimadas as receitas que o governo espera arrecadar e fixadas as despesas do município para o seguinte ano.

O projeto de lei orçamentária de 2027 será enviado à Câmara Municipal no final de setembro. “As contribuições da população são essenciais porque nos ajudam a identificar as prioridades de cada região e tornam o planejamento mais próximo da realidade dos cidadãos”, afirma o secretário municipal de Finanças Aurílio Caiado.

A participação da sociedade civil na elaboração do orçamento é prevista no Índice de Efetividade da Gestão Municipal (IEG-M), do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo (TCE-SP), no quesito

i-Plan, que avalia a execução das ações e os recursos aplicados nas prefeituras.

O economista e analista político José Afonso Bittencourt ensina que as verbas são direcionadas às secretarias por meio da LDO, e do PPA, e que o Legislativo funciona como um conselho de administração de uma empresa, onde é realizado o debate dos recursos públicos.

SITUAÇÃO DE RUA

Bittencourt, que também é ex-secretário de Desenvolvimento Econômico de Campinas, destaca que a população em situação de rua constitui um problema social que cidades deixaram de contemplar no orçamento na proporção necessária. “É um problema social de alta complexidade, que todas as cidades passaram a ter. E muitas não contemplaram no orçamento a proporção devida. É um problema grave que precisa de um bom recurso público para responder com políticas públicas adequadas, ligadas à Secretaria da Assistência Social”.

SERVIÇO

- **O quê:** Consulta pública sobre a Lei Orçamentária Anual
- **Como participar:** pelo link <https://campinas.sp.gov.br/loa>
- **Período:** até 31 de julho

Ministério da Saúde anuncia UPA no Campo Belo e investimentos de R\$ 79,7 milhões

Ministro Alexandre Padilha também anunciou recursos para o HC da Unicamp e para o CNPEM

Por **Moara Semeghini**

O Governo Federal, por meio do Ministério da Saúde, anunciou na última sexta-feira (3) um robusto pacote de investimentos que destinará R\$ 79,7 milhões para a saúde, pesquisa e infraestrutura de Campinas. O grande destaque para a assistência direta à população é a construção de uma nova Unidade de Pronto Atendimento (UPA) na região do Jardim Campo Belo, uma obra aguardada que deve beneficiar aproximadamente 300 mil habitantes. Também participaram do anúncio o prefeito Dário Saadi (Republicanos) e o vice-prefeito, Wanderley de Almeida (PSB).

O anúncio foi feito pelo ministro da Saúde, Alexandre Padilha, em evento na Unicamp, e contou com a participação virtual do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. No total, a Região Metropolitana de Campinas (RMC) receberá R\$ 82,8 milhões, incluindo repasses para Americana e a entrega de veículos para outras cinco cidades da região.

Em Campinas, os recursos federais serão divididos em três grandes frentes: R\$ 60 milhões para a criação do Centro Nacional de Competência de Inovação de Insumos Farmacêuticos Ativos (Ifas)



Superintendente do HC, Maurício Etchebehere, ministro Alexandre Padilha, prefeito Dário Saadi e reitor da Unicamp Paulo Montagner

no CNPEM; R\$ 10,3 milhões para a modernização e novos equipamentos no complexo de saúde da Unicamp; R\$ 9,4 milhões para a construção da nova UPA Campo Belo.

FINANCIAMENTO FEDERAL

A região do Campo Belo, que abriga cerca de 300 mil moradores próximos ao Aeroporto Internacional de Viracopos, ganhará a sua primeira Unidade de Pronto Atendimento (UPA). O projeto recebeu parecer favorável do Fundo Municipal de Saú-

de e o próximo passo será o lançamento da licitação, com previsão de início das obras ainda este ano. A unidade funcionará 24 horas por dia para atendimentos de urgência e emergência de média complexidade. A construção será integralmente financiada pelo Governo Federal, cabendo à Prefeitura de Campinas apenas a disponibilização da área (terreno) onde o equipamento será instalado.

Esta será a quinta UPA em funcionamento na cidade, que hoje conta com as unidades do

Jardim Carlos Lourenço, Jardim São José, Campo Grande e Vila Padre Anchieta (esta última inaugurada há seis anos).

O complexo de saúde da Unicamp recebeu um aporte do Ministério da Saúde voltado para a renovação tecnológica e ampliação do atendimento no Sistema Único de Saúde (SUS). O investimento inclui equipamentos de alta complexidade para o Hospital de Clínicas (HC), o Hospital da Mulher (Caism) e o Hemocentro.

Entre as melhorias cus-

teadas pelo governo federal, destacam-se: três aceleradores lineares de radioterapia para o tratamento do câncer (destinados ao HC, Caism e Centro Boldrini); novos freezers para o Hemocentro, que vão ampliar a capacidade de armazenamento de plasma em 50%; equipamentos cirúrgicos de última geração para cirurgias gerais e oftalmológicas (ultrassom portátil, microscópio cirúrgico, fotocoagulador a laser e mesas cirúrgicas elétricas).

O ministro Alexandre Padilha, que é ex-aluno da Faculdade de Ciências Médicas (FCM) da Unicamp, destacou o simbolismo do repasse: “É muita emoção retornar à FCM na condição de ministro e, por meio das ações do governo federal, investir ainda mais em uma universidade que foi tão importante para mim e continua sendo fundamental para o país.”

A maior fatia do investimento em Campinas, no valor de R\$ 60 milhões, será repassada ao Centro Nacional de Pesquisa em Energia e Materiais (CNPEM).

O local foi selecionado pela Embrapii para sediar o novo Centro de Competência em Insumos Farmacêuticos Ativos a partir da Biodiversidade brasileira (CC IFA-BIOBR).

Feirão de Emprego oferece mais de 900 vagas

Da **Redação**

A Secretaria de Trabalho e Renda da Prefeitura de Campinas realiza na próxima quarta-feira (8) a 13ª edição do Feirão de Emprego e Oportunidades de 2026. O evento acontece das 9h às 16h, na Unisal Campinas, localizada na Avenida Dr. Theodureto de Almeida Camargo, 224, no Jardim Nossa Senhora Auxiliadora, com a oferta de mais de 900 vagas em diferentes setores da economia.

Aberto a moradores de Campinas e da região, o feirão reunirá 16 empresas que realizarão processos seletivos e entrevistas presenciais durante o evento. Antes do encaminhamento aos recrutadores, os candidatos passam por uma triagem realizada pela

equipe do Centro Público de Apoio ao Trabalhador (CPAT), responsável por direcionar os trabalhadores de acordo com o perfil profissional e os requisitos de cada vaga.

O cadastro pode ser feito de forma presencial ou digital nos seguintes meios: Unidade CPAT Centro - cpat.campinas.sp.gov.br / Postos Agiliza Campo Grande e Agiliza Ouro Verde campinas.sp.gov.br/sites/agiliza/agiliza-campinas-unidades / Portal Emprega Brasil - gov.br/trabalho-e-emprego/pt-br/assuntos/sistema-nacional-de-emprego-sine/portal-emprega-brasil / Aplicativo Carteira de Trabalho Digital - baixar o aplicativo no celular.

Além das oportunidades de emprego, o evento terá com atendimentos da Casa do Empreendedor, orientações

para Microempreendedores Individuais (MEIs), apoio do Sebrae e serviços do Banco do Povo, ampliando o acesso às políticas públicas de geração de renda e incentivo aos pequenos negócios.

A edição contará ainda com a parceria da Organização Internacional para as Migrações (OIM), que oferecerá atendimento e informações voltadas à população migrante.

Empresas participantes: Árbore Engenharia, Casa da Sobremesa, Cor Line, Deo Capital Humano, Delphos, Diamante Tintas, GoodBom, Guima Consec, GPS (Top Service), Mercado Livre, RD Saúde - Raia Drogasil, Recursus, Rhino RH, Sams Club, Tenda Atacado, Uniseter, Cargos e salários.



O Feirão reunirá 16 empresas que realizarão processos seletivos e entrevistas

“Já foi? Que pena”, diz Haddad após ser interrompido

Manifestante gritou, retirou-se e ato acabou em confusão na Unicamp

Por **Moara Semeghini**

A aula magna ministrada pelo pré-candidato ao governo do Estado de São Paulo e ex-ministro da Fazenda, Fernando Haddad (PT), na noite desta quinta-feira (2), no Teatro de Arena da Unicamp, foi marcada por uma breve interrupção, seguida de confusão, provocada por um pequeno grupo de indivíduos de extrema-direita. Um dos envolvidos é Matheus Pereira (Missão), ligado ao MBL (Movimento Brasil Livre) que interrompeu a aula magna aos gritos. Sob fortes vaias do público de pelo menos 800 pessoas que lotava o teatro, o manifestante retirou-se rapidamente do local, acelerando os passos, sem dar tempo para o diálogo ou para sustentar o questionamento feito aos berros.

A provocação interna acabou estendendo-se para o lado de fora do Teatro de Arena, gerando um princípio de briga generalizada. Em vídeos

que circulam na internet, Pereira aparece recebendo uma rasteira durante tentativa de dispersão.

Funcionários da Unicamp que tentavam conter os ânimos foram agredidos e ameaçados, conforme mostram as imagens. A confusão entre participantes do evento e o grupo que provocou também foi marcada por socos e agressões físicas de ambos os lados, mas não há notícia de feridos. A organização do evento controlou a situação internamente e a Polícia Militar, embora acionada, informou que não precisou intervir na área interna do campus.

“ELE JÁ FOI? QUE PENA...”

O ex-ministro reagiu por alguns segundos ao ocorrido antes de retomar a palestra, destacando a falta de disposição do rapaz para o debate. Ao notar a fuga imediata, Haddad lamentou o recuo ao microfone: “Ele já foi? Que pena, porque, se tivesse ficado, eu podia conversar e



Aula magna ministrada pelo pré-candidato ao governo do Estado de São Paulo e ex-ministro da Fazenda, Fernando Haddad (PT), lotou o Teatro de Arena da Unicamp na última quinta-feira (2)

respondê-lo”, comentou em tom mais baixo o palestrante, evidenciando que o intuito do ato foi apenas a interrupção barulhenta, e não o confronto democrático de ideias.

O Teatro de Arena tem capacidade para cerca de 800 pessoas e estava lotado por estudantes, professores e apoiadores para ouvir a aula ministrada por Haddad, que é professor doutor em Ciência Política pela Universidade de São Paulo (USP).

Em nota oficial, a Reitoria da Unicamp condenou veementemente os atos de violência e o tumulto registrados. “A interrupção, por meio de agressões, de uma atividade acadêmica aberta à comuni-

dade é inaceitável e contraria os princípios mais fundamentais da instituição”, diz a nota.

Além do posicionamento da Reitoria, o Diretório Central dos Estudantes (DCE) da Unicamp também se manifestou, lamentando o ocorrido e acusando o grupo externo de desrespeitar os funcionários da segurança patrimonial da universidade. De acordo com a entidade, os militantes de direita foram ao evento com o propósito exclusivo de provocar e criar um ambiente de baderna.

HISTÓRICO DE AGRESSÕES

O episódio desta quinta-feira não foi isolado. Há cerca de uma semana, integrantes

do mesmo grupo interromperam a cerimônia em que Fernando Haddad recebia o título de cidadão honorário de Santo André (SP), sendo retirados do local após gritos e provocações. Na Unicamp, o grupo já havia invadido o IFCH em fevereiro, vandalizando murais estudantis e deixando três alunos feridos. Em março, homens ligados ao movimento atacaram um acampamento de greve em frente ao Ciclo Básico 2, derubaram barracas e fizeram ameaças, gerando boletim de ocorrência. Segundo lideranças locais, as ações buscam provocar confrontos para produzir vídeos e repercussão nas redes sociais.

Pré-candidato fala do pesadelo do pós-Bolsonaro

Por **Moara Semeghini**

“É difícil imaginar o que foi o pesadelo do pós-Bolsonaro. Muita coisa foi destruída no Brasil em quatro anos, muita coisa.” A afirmação foi feita pelo pré-candidato ao governo de São Paulo Fernando Haddad (PT), durante aula magna ministrada na noite da última quinta-feira (2), no Teatro de Arena da Unicamp. O ex-ministro da Fazenda usou o balanço das ações federais como ponto de partida para diagnosticar o que chamou de “involução” no Estado de São Paulo.

“Foi um pesadelo ter que reconstruir cada um dos programas sociais (após o fim do governo Bolsonaro). Farmácia Popular, Minha Casa, Minha Vida, um por um. Agora, mesmo eles, com toda essa ansia

destrutiva, não conseguiram destruir algumas conquistas, sobretudo aquelas que o povo brasileiro incorporou como valor”, afirmou. “Quando alguém incorpora, por exemplo, a questão do combate à fome. Ninguém aceita mais o Brasil como a pátria da fome. Isso aí, pode ter certeza que foi uma das coisas que derrubou o bolsonarismo. Quando a gente tem consciência de uma conquista, nem mesmo quando há uma alternância trágica no poder - que foi a eleição do Bolsonaro - mesmo assim tem coisa que não se consegue voltar para trás”, afirmou.

Segundo o ex-ministro, a atual gestão federal tem atuado de forma paulatina e sob severas restrições orçamentárias para recompor estruturas básicas de Estado. De acordo com o



Fernando Haddad ministra aula magna no Teatro de Arena da Unicamp

palestrante, foram necessários R\$ 100 bilhões apenas para recompor o piso do Sistema Único de Saúde (SUS), além de aportes expressivos para reerguer o orçamento da educação. “Minha

surpresa foi o fato de que nós estamos andando para trás”, alertou, elegendo a educação básica e o financiamento universitário como as principais fragilidades atuais.

Um dos pontos mais contundentes da aula magna foi dedicado à segurança pública. “E eu sou a favor que o campo progressista ensine a direita para fazer segurança pública. Esse é um tema que é nosso. Nós vamos ensinar como se faz segurança pública, como ensinamos tudo para eles”, disse. Ele fez um alerta direto sobre o avanço de empresas privadas de segurança que passam a exercer funções policiais nas cidades do interior paulista, muitas vezes geridas por ex-policiais.

“É um começo de milícia que está acontecendo no Estado de São Paulo. As pessoas acham que, como a segurança pública está em crise, devem contratar esse serviço, e não percebem que esse é o caminho do caos”, advertiu o pré-candidato a governador.

CORREIO
GRANDE CAMPINAS

DIVULGAÇÃO/CÂMARA DE JAGUARIÚNA



DIVULGAÇÃO/GOVERNO DE SP

Desde estreia, região teve R\$ 3,5 milhões investidos

Programa beneficia 886 mulheres em situação vulnerável na região

O número de mulheres beneficiadas pelo Auxílio-Aluguel na região de Campinas cresceu quase 279% em junho, comparado ao mesmo mês de 2025. Segundo as informações, foram repassados R\$ 443 mil para 886 cadastradas, contra R\$ 117 mil para 234 no ano anterior. Desde a estreia do programa, em fevereiro de 2025, a região teve 1.352 atendidas e R\$ 3,5 milhões investidos. No estado, o total de beneficiadas passou de 1,8 mil para 5,3 mil em junho, somando R\$ 24 milhões aplicados em 591 municípios. A iniciativa da Secretaria de Desenvolvimento Social oferece R\$ 500 mensais por seis meses, renováveis por igual período, a vítimas de violência com medida protetiva e renda de até dois salários mínimos. O cadastro ocorre na rede municipal de assistência e o pagamento via Poupança Social do Banco do Brasil.

Cervejarias da RMC entram na rota paulista

Nove cidades da Região Metropolitana de Campinas (RMC) passaram a integrar a Rota da Cerveja de São Paulo, nova iniciativa de turismo de experiência do Governo do Estado. O projeto estadual engloba 107 cervejarias espalhadas por 55 municípios paulistas, conectando gastronomia, produção e cultura. O objetivo é impulsionar o desenvolvimento regional e fortalecer a cadeia produtiva do setor, estimulando o comércio, restaurantes e a rede hoteleira.

AGÊNCIA BRASIL



Projeto estadual engloba 107 cervejarias

Hortolândia implanta "QR Code no parque"

O Parque Socioambiental Irmã Dorothy Stang, em Hortolândia, implantou o projeto "QR Code no parque", identificando 140 espécies de árvores com placas que revelam informações botânicas via celular. Cerca de 60 alunos da rede municipal estrearam a novidade em uma caminhada ecológica. A ação foi financiada pelo Fundo Municipal do Meio Ambiente e encerrada no Nicho Educativo, onde as crianças aprenderam sobre compostagem de forma lúdica, estimulando a separação e o reaproveitamento de resíduos orgânicos.

Via em Indaiatuba muda de sentido

A Secretaria de Mobilidade Urbana de Indaiatuba muda hoje, segunda-feira (6) o trânsito na Vila Castelo Branco. As ruas Uruguai e Equador passam a ter sentido único: a Uruguai vai da Av. Visconde de Indaiatuba em direção à Equador, e a Equador flui da Av. Conceição para a Visconde de Indaiatuba. Para reforçar a segurança, a Rua Chile ganhará uma nova lombada. Agentes estão no local para orientar os motoristas.

Presidência temporária

A vereadora Priscila Peterlevitz (União Brasil) assumiu temporariamente a presidência da Câmara Municipal de Nova Odessa devido às férias do titular, Oséias Jorge (PSD). Vice-presidente da Mesa Diretora, ela comandará o Legislativo até 15 de julho, exercendo as funções diretas da Casa e reforçando seu compromisso de respeito com a cidade.

Febre maculosa

Uma campanha na Represa Marcelo Pedroni, em Sumaré, alertou sobre os riscos e formas de prevenção da febre maculosa. Local foi escolhido por ser um local de grande circulação de pessoas e de contato com áreas verdes. O local recebeu orientações sobre diagnóstico precoce e terá placas informativas permanentes de aviso.

Cinema de graça

Nos dias 11 e 18 de julho, a Secretaria de Cultura de Indaiatuba e o Ponto MIS promovem sessões gratuitas de curtas-metragens infantis na Tulha do Casarão Pau Preto. As exposições ocorrem às 9h e às 10h, com animações lúdicas de classificação livre. São disponibilizadas 50 vagas por sessão, preenchidas por ordem de chegada ao local.

EcoPark reúne 50 mil

A 5ª Feira Ambiental EcoPark reuniu 50 mil pessoas no Parque Ecológico de Indaiatuba. O evento promoveu a doação de mais de 15 mil plantas e hortaliças, além da soltura de 4 mil peixes nos lagos. A ação garantiu a adoção responsável de 85 animais e a aplicação de 1.068 vacinas. Com oficinas, teatro e música, a feira consolidou-se como referência em conscientização.

150 vagas em logística

A Bravo Serviços Logísticos abriu 150 vagas de emprego para sua filial em Paulínia. Segundo a divulgação, as oportunidades são para cargos como conferente, motorista, operador e assistente. As inscrições são online pelo site da empresa, que oferece benefícios como assistência médica, refeição e Wellhub.

Da literatura à música

Nesta quinta-feira (9), às 20h, o projeto Quinta Musical em Hortolândia traz um concerto gratuito no Teatro Elizabeth Keller de Matos. A Nova Banda Jovem e o saxofonista Marco Aurélio Filier Jr. tocarão clássicos inspirados na literatura, como "A Divina Comédia". O evento integra a Semana Cultural e arrecada alimentos para o Fundo Social.



LDO também prevê mecanismos para ampliar a participação popular

Câmara aprova o projeto com as diretrizes da LDO de Jaguariúna

Previsão orçamentária para 2027 é estimada em R\$ 940 milhões

Da Redação

A Câmara de Jaguariúna aprovou, em sessão extraordinária realizada na última semana, o Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), que define as metas e prioridades da administração municipal e orienta a elaboração da Lei Orçamentária Anual (LOA) para 2027. A previsão apresentada em audiência pública estima um orçamento de R\$ 940 milhões para o próximo exercício financeiro.

PLANEJAMENTO PARA 2027

A proposta atende às exigências da Constituição Federal e da Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF), abrangendo os Poderes Executivo e Legislativo, além da Autarquia Municipal e seus fundos. O texto estabelece o equilíbrio entre receitas e despesas e organiza as políticas públicas em cinco eixos: desenvolvimento social e inclusão; infraestrutura e desenvolvimento urbano sustentável; economia, trabalho e inovação; segurança pública e defesa civil; e gestão pública moderna e participativa.

A LDO também prevê mecanismos para ampliar a participação popular na elaboração da LOA de 2027. Entre as medidas estão a realização

de audiências públicas, o uso de formulários digitais e a disponibilização de canais de ouvidoria para receber contribuições da população. Na área social, o documento prioriza ações voltadas à redução das desigualdades e ao atendimento de famílias em situação de maior vulnerabilidade.

REGRAS FISCAIS

O projeto autoriza o Executivo a encaminhar futuras propostas para atualização da Planta Genérica de Valores e revisão de tributos, como IPTU e ISSQN, com o objetivo de promover maior equilíbrio na arrecadação. A proposta define critérios para repasses de recursos a entidades sem fins lucrativos e consórcios intermunicipais, incluindo iniciativas nas áreas de saúde e saneamento.

Outro ponto previsto é a criação de uma Reserva de Contingência correspondente a até 1% da receita corrente líquida, destinada à cobertura de riscos fiscais e despesas imprevistas.

Após a aprovação da LDO, o Executivo deverá encaminhar até 30 de setembro de 2026 a proposta completa da Lei Orçamentária Anual de 2027 para análise e votação da Câmara Municipal.

Americana investe R\$ 71 mil nas obras do programa 'Asfalto Novo'

Trabalho foca em vias com grande fluxo de veículos e sem manutenções

Da Redação

A administração municipal de Americana, sob a responsabilidade da Secretaria de Obras e Serviços Urbanos, dá continuidade às atividades do programa Asfalto Novo nos bairros Morada do Sol e Parque das Nações. Ao longo da última semana, os funcionários realizaram os procedimentos de raspagem da superfície e colocação do novo pavimento em múltiplos pontos.

ORÇAMENTO E METAS

A iniciativa voltada para a preservação e reestruturação das vias urbanas foi divulgada pelo prefeito Chico Sardelli no mês de abril. O projeto conta com um aporte financeiro de cerca de R\$ 71 milhões, custeado integralmente por verbas do tesouro municipal.

O planejamento prevê a correção do asfalto em artérias que possuem demandas urgentes de conserto ou que permaneceram longos períodos desprovidas de melhorias, com foco também nos corredores de tráfego intenso.

De acordo com as informações, a meta estipulada pelo plano governamental compreende a cobertura de uma área estimada em 408 mil metros quadrados de malha urbana. O secretário Adriano Alvarenga Camargo Neves apontou que o anda-



MARILIA PIERRE/PREFEITURA DE AMERICANA

Meta estipulada compreende a cobertura de uma área estimada em 408 mil metros quadrados de malha urbana

mento célere do projeto gera reflexos diretos na infraestrutura urbana, resultando em uma superfície de rolagem mais resistente aos desgastes cotidianos da cidade. O vínculo jurídico possui vigência de doze meses, admitindo prorrogação, tendo o valor exato fixado em R\$ 70.999.911,20. A execução é realizada pela empresa Casamax, vencedora do certame público.

ESTRATÉGIA

Para os eixos viários caracterizados por movimentação acentuada no decorrer do dia, o cronograma estabelece a execução das obras em ho-

rário noturno, reduzindo os transtornos na circulação viária e garantindo celeridade ao processo. O programa objetiva estender a durabilidade das vias públicas e otimizar as condições de locomoção e acessibilidade. O acompanhamento constante do asfalto viabiliza atuações preventivas permanentes, coibindo o agravamento de pequenas falhas e atenuando despesas futuras, alinhado aos preceitos de economicidade.

LOCAIS CONTEMPLADOS

A intervenção busca propiciar melhores condições de circulação e proteção aos ha-

bitantes que utilizam o sistema de trânsito local.

Desde o dia 19 de junho, as operações contemplaram trechos de diversas vias, abrangendo as ruas Singapura, Nigéria, Costa do Marfim, Senegal, Angola, Jamaica, Zaire, Tanzânia, Islândia, Nova Zelândia, Porto Rico, Finlândia, Tailândia, Moçambique, Austrália, Filipinas, Tunísia, Canadá, Doutor Pedro Pioli, Antônio da Silva Pequeno, Maria Camuri da Rocha e José Dell'Agnese. No encerramento da semana, nesta sexta-feira, dia 3, o recapeamento concentrou-se nas ruas Nacim Elias e Aurélio Cibim.

Festival Sabores da Terra celebra uma década em Indaiatuba

Da Redação

O Festival Itinerante de Cultura Caipira Sabores da Terra celebra sua 40ª edição e dez anos de história em 2026, retornando a Indaiatuba, sua cidade natal. O evento integra a programação oficial do 8º Festival de Inverno de Indaiatuba, realizado pela Secretaria Municipal de Cultura, e iniciou no Parque Ecológico no último final de semana. Com entrada gratuita, o festival continua até este fim de semana, de 10 a 12 de julho.

CIRCUITO

Entre 10 e 26 de julho, o Circuito Gastronômico reunirá dez estabelecimentos locais, como Le Triskell Bistrô e Praia Burger, inspirados no tema "10 anos compartilhando sabores".

Outra atração é a Cozinha Show, realizada em parceria com o Grupo Unieduk e sob coordenação do chef Rubens Fassina, que apresentará 16 aulas ministradas por 12 chefs convidados.

ATRAÇÕES DIVERSAS

O festival terá 17 atrações musicais, incluindo um Tributo a Whitney Houston com Juliana Alves e a Noite Italiana em 10 de julho, com show de Tony Angeli. No domingo (5), haverá a transmissão de Brasil x Noruega pela Copa do Mundo.

A iniciativa também possui caráter social: R\$ 1,00 de cada prato vendido no circuito será destinado ao Fundo Municipal de Cultura, e a organizadora Elo Produções dobrará o valor arrecadado ao final do evento.



DIVULGAÇÃO/LEONARDO CRUZ

Evento integra a programação oficial do 8º Festival de Inverno

Câmara de Sumaré aprova a criação de uma CPI para investigar contratos de merenda

Da Redação

A Câmara de Sumaré autorizou a instauração de uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) para averiguar suspeitas de fraudes em uma contratação emergencial de merenda de 2024. O processo em análise ocorreu ao longo do mandato do antigo chefe do Executivo, Luiz Dalben. Com o aval de quase a totalidade dos parlamentares, a exceção do dirigente do órgão, Hélio Silva, o colegiado terá até 150 dias destinados ao fechamento das atividades, havendo chance de extensão da vigência pelo mesmo intervalo de tempo.



DIVULGAÇÃO/CÂMARA DE SUMARÉ

Petição busca esclarecer motivos de contratação emergencial realizada em 2024

MOTIVAÇÃO

A petição foi liderada pelo parlamentar Raí do Paraiso e tem o propósito de esclarecer as razões da anulação de

um pregão voltado ao fornecimento do cardápio das escolas e a subsequente formalização da compra direta baseada em caráter de urgên-

cia. De acordo com o documento protocolado, existem indícios que dão suporte para a verificação detalhada das ações tomadas pelos gestores no período citado.

Os integrantes do grupo vão examinar a anulação do certame licitatório e se os termos financeiros aplicados na aquisição estavam adequados aos padrões comerciais locais. Os vereadores vão monitorar as condições e o padrão dos pratos entregues aos alunos das instituições de ensino de Sumaré, com foco em identificar se houve a prática de valores superfaturados ou quaisquer perdas de patrimônio financeiro ao erário público.

CORREIO
DAS REGIÕES

DIVULGAÇÃO/CÂMARA DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO



A comissão é presidida pelo vereador Renato Pupo (Avante)

Rio Preto pode denunciar dirigentes por faltarem a depoimentos da CEI

As representantes da Santa Casa de Casa Branca, Fabiana Mendes Chagas e Willian Vieira Lemes, não compareceram aos depoimentos convocados pela CEI que investiga o convênio de R\$ 11,7 milhões firmado com a Secretaria de Saúde de Rio Preto. O acordo, já rompido, previa mais de 60 mil exames por meio de carretas e teve R\$ 4,7 milhões pagos antecipadamente. O presidente da comissão, vereador Renato Pupo, afirmou que avalia denunciar os convocados por crime de desobediência. A Justiça já determinou o bloqueio de bens dos investigados em ação de improbidade que busca recuperar os recursos pagos ao hospital. O convênio havia recebido parecer contrário da Procuradoria-Geral do Município, mas foi assinado pelo então secretário de Saúde, Rubem Bottas, posteriormente exonerado após a repercussão do caso.

As fotos mostram, mas a Prefeitura nega tudo

A Prefeitura de Araraquara informou que a coleta de lixo na Vila Velosa ocorre regularmente às segundas, quartas e sextas-feiras, após questionamento da vereadora Filipa Brunelli. O Executivo diz que não houve interrupção do serviço e a área recebeu limpeza em 26 de junho. A administração reconheceu atraso em parte da roçada e limpeza urbana. A vereadora contesta a resposta e diz receber reclamações frequentes de moradores.

DIVULGAÇÃO



Segundo o Executivo, não houve interrupção do serviço

Revogada ampliação da Área Azul em Bauru

Após reunião entre vereadores e a prefeita Suéllen Rosim (PSD), a Prefeitura de Bauru revogou a ampliação da Área Azul, cancelou as multas aplicadas nas novas áreas e determinou a retirada dos parquímetros e da sinalização instalada. Um ofício assinado por 15 parlamentares formalizou as reivindicações, citando reclamações de comerciantes e moradores e pedindo estudos técnicos antes de mudanças no sistema. A CEI que investiga o contrato do estacionamento rotativo segue com as oitivas.

UTI para recém-nascidos na região de Barretos

Em até 48 horas, Estado de SP e Prefeitura de Barretos deverão garantir vaga de UTI neonatal para qualquer recém-nascido que necessite do serviço, por decisão liminar da Justiça. O atendimento deverá ocorrer em até 12 horas após solicitação médica, com uso da rede pública, filantrópica ou privada, se necessário. O descumprimento prevê multa diária de R\$ 20 mil por paciente prejudicado.

Atendimentos noturnos

A Secretaria de Saúde de Rio Preto iniciou em julho as Noites Preventivas de Saúde nas UBSS Eldorado e Jardim Simões/Renascença, com atendimento até as 19h. A ação oferece consultas, procedimentos, vacinação e recadastramento do SUS. Consultas exigem agendamento prévio; vacinação ocorre por ordem de chegada.

Leitos psiquiátricos

O vereador Bruno Zancheta voltou a defender a ampliação de leitos psiquiátricos na rede pública de São Carlos. Segundo ele, pacientes aguardam por longos períodos em UPAs e hospitais por vagas para internação. O parlamentar afirma que a saúde mental deve ser prioridade e cobra medidas para ampliar o atendimento especializado.

Obras na Anhanguera

A Comissão de Obras da Câmara de Limeira informou que a construção da passarela no km 134,5 da Rodovia Anhanguera está na fase inicial, com serviços de demarcação e instalação de placas. Uma nova vistoria foi marcada para 23 de julho. O colegiado também cobrou da Prefeitura medidas para reforçar a iluminação no Parque Hipólito.

Caso Miguel em Sorocaba

A Comissão Especial da Câmara de Sorocaba ouviu funcionários da UPH Zona Oeste sobre o primeiro atendimento ao bebê Miguel, morto em junho com sinais de abuso. Os profissionais afirmaram ter comunicado suspeitas de negligência ao Conselho Tutelar em fevereiro. A comissão vai ouvir representantes do Gpaci para apurar possíveis falhas na rede de proteção.

Tema é a Serra do Japi

A Câmara de Jundiá realizará duas audiências públicas em agosto para discutir projetos voltados à proteção da Serra do Japi. Os encontros serão nos dias 6 e 13, às 18h. As propostas tratam da restrição de atividades imobiliárias na região e de medidas para fortalecer a preservação ambiental.

Crematório em Franca

A Câmara de Franca realiza em 24 de julho, às 10h, audiência pública para discutir o Projeto de Lei que estabelece regras para instalação e funcionamento de crematórios públicos e privados no município. A proposta define critérios sanitários, ambientais e urbanísticos, além de normas para licenciamento e controle de emissões.



A decisão prevê multa diária de R\$ 100 mil à Prefeitura e à empresa responsável

Suspensão judicial amplia impasse sobre obra da Marginal Itanguá

Liminar da Justiça determina paralisação imediata do Trecho II

Da Redação

A suspensão das obras do Trecho II da Marginal Itanguá, determinada pela Justiça Federal, amplia o impasse em torno de um dos principais projetos viários de Sorocaba. A liminar, concedida na última quinta-feira (2), determina a paralisação das obras até que sejam esclarecidos os impactos ambientais apontados em ação popular movida por moradores da cidade.

A decisão, assinada pela juíza Raquel Alice Zilli Cavalcante, prevê multa diária de R\$ 100 mil à Prefeitura de Sorocaba e à empresa Casamax Comercial e Serviços Ltda., responsável pela obra, em caso de descumprimento. O despacho também determina o isolamento da área e a afixação de aviso informando o embargo judicial.

Antes da concessão da liminar, conforme o Correio já havia noticiado, a Justiça já tinha estabelecido prazo de cinco dias para que a Prefeitura apresentasse manifestação sobre os questionamentos levantados na ação. Ao conceder a liminar, a magistrada entendeu que permanecem dúvidas sobre os impactos ambientais do empreendimento e considerou necessária a suspensão das

intervenções.

Na decisão, a juíza afirma que o interesse público na obra não pode prevalecer sobre a proteção do Bioma Mata Atlântica diante de indícios de irregularidades e risco de danos irreversíveis ao meio ambiente.

A ação popular foi apresentada por quatro moradores da região do Central Parque, que contestam o processo de licenciamento ambiental da obra. Entre as alegações estão suposto subdimensionamento dos impactos ambientais, ausência de Estudo de Impacto Ambiental (EIA/RIMA), falta de anuência prévia do Ibama para a supressão de vegetação nativa e omissões em levantamentos da fauna da área.

Com orçamento de R\$ 68 milhões, o Trecho II da Marginal Itanguá tem sido alvo de manifestações de moradores, que denunciam o desmatamento da área e a morte de animais silvestres durante as intervenções, como saguis.

O Correio da Manhã entrou em contato com a Prefeitura de Sorocaba para saber se o município já foi notificado da decisão, se as obras foram paralisadas e se pretende recorrer da liminar. Mas, até o fechamento desta edição, não houve retorno.

CORREIO
PAULISTA

MONTAGEM COM FOTOS DE DIVULGAÇÃO DA ALESP E AGÊNCIA BRASIL



Nos votos válidos, Tarcísio alcança 52%, contra 34% de Haddad.

Datafolha: Tarcísio lidera disputa em SP com 46%; Haddad tem 30%

Levantamento do Datafolha encomendado pelo jornal Folha de S. Paulo divulgado no sábado(4) mostra o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), na liderança da disputa ao Governo de SP, com 46% das intenções de voto. O ex-ministro da Fazenda de Lula, Fernando Haddad (PT) aparece em segundo lugar, com 30%. Na sequência, nas pré-candidaturas de partidos sem representação na Câmara dos Deputados, Vera Lúcia (PSTU) registra 5%, enquanto Vivian Mendes (UP) e Carlos Machado (PCB) têm 4% cada. Brancos, nulos e eleitores que afirmam não votar em nenhum candidato somam 8%, e 3% estão indecisos. Nos votos válidos, critério utilizado pela Justiça Eleitoral, Tarcísio alcança 52%, contra 34% de Haddad. A pesquisa foi realizada entre os dias 1º e 3 de julho, com 1.608 eleitores em 71 municípios paulistas e está registrada sob o código SP-01703/2026. A margem de erro é de dois pontos percentuais, para mais ou para menos.

Projeto prevê distância de 10 m de PMs

O deputado federal Kim Kataguiri(Missão) apresentou projeto de lei que altera o Código de Processo Penal para autorizar policiais e demais agentes de segurança a determinar o isolamento de ocorrências e exigir que pessoas mantenham distância mínima de 10 metros durante abordagens ou atendimentos. O texto estabelece que o descumprimento da ordem poderá configurar crime de desobediência e, segundo a justificativa, busca reforçar a segurança dos agentes em situações de risco e evitar interferências nas ações policiais.

VINICIUS LOURES/CÂMARA DOS DEPUTADOS



Projeto é de autoria do Dep. federal, Kim Kataguiri (Missão)

Projeto limita cobrança de conselhos profissionais

Tramita na Câmara dos Deputados o Projeto de Lei 3.449/2026, de autoria do deputado Gilson Marques (Novo-SC), que tem como co-autores os deputados federais de SP, Ricardo Salles(NOVO) e Adriana Ventura(NOVO), que proíbe conselhos profissionais de exigir registro e cobrar anuidades de empresas cuja atividade principal não seja privativa de profissão regulamentada. A proposta busca evitar cobranças a empresas que apenas mantêm responsáveis técnicos para cumprir exigências legais, preservando a fiscalização sobre os profissionais habilitados.

Prevenção e combate aos incêndios

O Ministério Público de São Paulo (MPSP) participou, na quinta-feira (2), de reunião técnica na Secretaria de Estado da Segurança para discutir ações de prevenção e combate aos incêndios florestais no âmbito do Programa São Paulo sem Fogo. Representaram a instituição os promotores Luis Fernando Rocha, Tatiana Serra e Cláudia Habib, que atuam nas áreas de meio ambiente, emergências climáticas e incêndios.

POR
ANDRE SOUZA

Convenção Republicanos

O Republicanos marcou para o dia 1º/agosto, na capital, a convenção em que oficializará a candidatura à reeleição de Tarcísio de Freitas. Antes, porém, o governador participará da convenção estadual do PSD, em 26/julho, onde será formalizada a aliança para sua candidatura à reeleição. O evento também marcará uma aparição pública ao lado de Gilberto Kassab após os desentendimentos.

Convenção PT

Fernando Haddad (PT) deve oficializar sua candidatura ao Governo de São Paulo durante a convenção estadual do partido, marcada para 25/julho, em Ribeirão Preto. Será a primeira vez que o PT realiza o evento fora da capital, em um aceno ao eleitorado do interior, região onde a sigla historicamente enfrenta maior resistência nas disputas estaduais.

Manifesto do PDT

O PDT de SP divulgou um manifesto cobrando maior participação do partido na chapa do pré-candidato ao governo, Fernando Haddad (PT). A legenda defende que Antônio Neto, presidente da Central dos Sindicatos Brasileiros(CSB), ocupe a primeira suplência ao Senado nas candidaturas de Marina Silva(Rede) ou Simone Tebet(PSB).

Presidência do Cidadania

O Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios(TJDFT) determinou o afastamento do deputado federal de SP, Alex Manente, da presidência nacional do partido Cidadania. A liminar invalida o congresso partidário que o elegeu, ao apontar falta de quórum na reunião. A decisão amplia a disputa interna pelo controle da legenda e ainda cabe recurso.

MDB confirma Ramuth

O MDB confirmou Felício Ramuth como pré-candidato a vice na chapa com Tarcísio de Freitas(Republicanos) na disputa à reeleição ao Governo de SP. O posto de vice de Tarcísio foi alvo de disputa por parte do PSD, PL e MDB. Gilberto Kassab, presidente do PSD, chegou a sinalizar que desejaria ocupar o posto. Ramuth era filiado ao PSD e migrou para o MDB.

Síndrome de Dravet

A Assembleia Legislativa de São Paulo (Alesp) realiza nesta segunda-feira(6), audiência pública sobre a Síndrome de Dravet e as políticas públicas estaduais voltadas ao protocolo assistencial, acesso ao tratamento e continuidade do cuidado. O encontro, solicitado pela deputada estadual Andréa Werner(PSB), ocorre das 14h às 18h, no Plenário Tiradentes.



Max Magnavita recebe congratulação da deputada estadual Leticia Aguiar (PL)

Alesp realiza homenagem a lideranças do interior

Médico Max Henklain Magnavita Nogueira foi um dos homenageados

Da Redação

A Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo (Alesp) realizou, na última terça-feira (30), cerimônia para homenagear 40 personalidades que atuam em diferentes áreas e contribuem para o desenvolvimento dos municípios do interior. A iniciativa foi promovida pela deputada estadual Leticia Aguiar (PL), que entregou certificados de reconhecimento a representantes da saúde, segurança pública, educação, gestão pública, esporte e setor empresarial.

Durante a solenidade, a parlamentar afirmou que a homenagem busca valorizar profissionais que, por meio de suas trajetórias, colaboram para fortalecer as comunidades onde vivem e preservar a história dos municípios. “Hoje, a Assembleia se reúne para reconhecer homens e mulheres que, com coragem, dedicação e compromisso, contribuem diariamente para uma sociedade mais humana, segura e justa”, declarou.

Entre os homenageados, um dos destaques foi o médico Max Henklain Magnavita Nogueira, reconhecido pela atuação na medicina e pelo trabalho voltado ao atendimento da população. Primo do publisher e colunista do Correio da Manhã, Cláudio Magnavita, Max recebeu a homenagem “em reco-

nhecimento à trajetória construída com responsabilidade, empatia e espírito de serviço”. Leticia Aguiar destacou que a história de Max é “marcada pelo compromisso com a saúde pública, pela atenção às pessoas em situação de maior vulnerabilidade e pela capacidade de transformar conhecimento em acolhimento”. A deputada ressaltou ainda que o médico conciliou, ao longo da carreira, a missão de cuidar da população com a vida familiar e o envolvimento em ações de transformação social. “A atuação de Max inspira pelo humanismo, generosidade e pelo compromisso permanente com a dignidade humana, características que motivaram a concessão da homenagem” - disse.

A cerimônia também reuniu autoridades municipais, representantes das forças de segurança e empresários. Entre os homenageados estavam os prefeitos Paulo Eduardo (MDB), de Maracá; Arildo Osmar de Moro(PSD), de Cruzália; e Laudemir Leati(PSD), de Lutécia. Também receberam certificados os tenentes-coronéis da Polícia Militar Marcelo Cavalcante, comandante do 25º BPM/I, e André Domingos Pereira, comandante do 8º BAEP, além do empresário André Inserra, CEO da Usina Zilor, e do médico Geraldo Giannetta Junior.

TCE divulga lista de entidades proibidas de receber repasses públicos em São Paulo

Lista tem 493 entidades de 118 cidades. Guarulhos lidera com 26 instituições com problemas no TCE



DIVULGAÇÃO/TCESP

Relação de entidades com pendências no TCE é atualizada mensalmente e publicada no Diário Oficial do Estado

Da Redação

O Tribunal de Contas do Estado de São Paulo (TCESP) publicou no Diário Oficial Eletrônico o Comunicado SDG nº 34/2026. O documento traz uma extensa relação de entidades do terceiro setor, organizações sociais e associações civis que estão formalmente proibidas de firmar novos convênios ou receber repasses de recursos públicos. A medida vigora até que cada instituição regularize sua situação junto à Corte de Contas.

A lista é revisada e atuali-

zada mensalmente pelo órgão, retirando as entidades que sanaram suas pendências e incluindo novos entes cujas condenações transitaram em julgado. De acordo com o TCESP, o descumprimento das determinações e prazos sujeita os gestores a sanções administrativas e multas financeiras previstas na Lei Complementar nº 709/93. Além disso, a inatendimento pode comprometer o parecer final sobre as Contas Anuais dos próprios municípios e órgãos jurisdicionados.

A lista completa tem 493 entidades de 118 cidades. As

cinco cidades com o maior número de registros de entidades proibidas de receber recursos são Guarulhos, com 26 menções, seguida por Sertãozinho, com 12 registros. Na sequência, aparecem empatadas com 11 registros as cidades de Bertioga e Osasco e, fechando o grupo principal, os municípios de Araçatuba e Ribeirão Preto, cada um com 10 entidades listadas. A capital São Paulo não entra na lista da Corte de Contas Estadual porque é fiscalizada pelo Tribunal de Contas Municipal.

A lista completa pode se

consultada no portal do Correio da Manhã, na internet. A seguir, constam as cidades (em ordem alfabética) identificadas com pelo menos 3 entidades com sanções do TCE:

Andradina (3), Araçatuba (10), Atibaia (4), Avanhandava (7), Avaré (3), Barrinha (7), Bertioga (11), Biritiba Mirim (3), Botucatu (4), Bragança Paulista (6), Caiuá (4), Campina do Monte Alegre (3), Campinas (7), Campos do Jordão (3), Caraguatatuba (4), Carapicuíba (4), Caçapava (3), Chavantes (3), Cruzeiro (3), Cubatão (9), Dois Córregos (3),

Ferraz de Vasconcelos (5), Glória (5), Guapiara (3), Guarujá (9), Guarulhos (26), Ibaté (3), Ibiúna (3), Ilha Comprida (4), Iporanga (3), Irapuru (3), Itanhaém (4), Itapira (4), Itaquaquecetuba (6), Ituverava (4), Itápolis (3), Jardinópolis (6), Jaú (6), Marília (5), Mauá (7), Mesópolis (4), Miguelópolis (3), Mogi Guaçu (3), Mongaguá (3), Natividade da Serra (3), Osasco (11), Ouroeste (5), Paraguaçu Paulista (4), Paulínia (8), Pedreira (4), Piquete (4), Piracicaba (9), Pirajuí (4), Pirassununga (4), Porto Feliz (3), Porto Ferreira (4), Ribeirão Preto (10), Sagres (3), Sales Oliveira (3), Santa Isabel (4), Santo André (5), Santos (4), Sertãozinho (12), Sumaré (3), Suzano (3), São Bernardo do Campo (6), São Caetano do Sul (3), São Carlos (4), São José do Rio Preto (6), Taboão da Serra (3), Torrinha (4), Tremembé (4), Valparaíso (4).

REGULARIZAÇÃO

O Tribunal de Contas do Estado (TCE) reforça que a regularização das pendências deve ser feita exclusivamente por meio dos sistemas eletrônicos oficiais. Os gestores que enfrentarem dificuldades técnicas ou possuírem dúvidas sobre a tramitação dos documentos devem utilizar o canal "Fale Conosco", disponível no portal do TCESP, selecionando o tópico correspondente ao suporte de sistemas e questionários.

Estado reconhece 544 cidades por liberdade econômica

DIVULGAÇÃO / GOVERNO DE SP

Da Redação

A Secretaria de Desenvolvimento Econômico (SDE) do Estado de São Paulo reconheceu 544 municípios que avançaram na implementação do programa Facilita SP, iniciativa voltada à desburocratização e à promoção da liberdade econômica. A cerimônia reuniu mais de 800 participantes no último dia 2 de julho e marcou a entrega dos selos Bronze, Prata, Ouro e Inovação às cidades que adotaram medidas para simplificar a abertura e o funcionamento de empresas.

Com adesão de 100% dos municípios paulistas, o Facilita SP consolida o estado como referência nacional em liberdade econômica. O programa pa-

droniza a classificação de risco das atividades econômicas e atualmente dispensa licenças e alvarás para 929 atividades consideradas de baixo risco, tornando mais ágil o processo para empreendedores.

Segundo o secretário de Desenvolvimento Econômico, Jorge Lima, a iniciativa já apresenta resultados concretos. "O Facilita SP reduziu em 54% o tempo médio de abertura de empresas pelo portal, que hoje leva, em média, apenas 2 horas e 25 minutos. A desburocratização contribui diretamente para a geração de emprego e renda", afirmou.

Em 2026, o total de cidades contempladas com o Selo Prata saltou de 10 para 222, crescimento de 2.280%. Já o Selo

Ouro passou de nove para 111 municípios. Atualmente, 95% das cidades utilizam a mesma classificação estadual de risco para atividades econômicas.

Os selos são concedidos conforme o avanço das prefeituras em seis eixos, entre eles integração tecnológica, modernização de processos e inovação. O Selo Bronze reconhece municípios que oferecem consulta digital de viabilidade do endereço para instalação de empresas, enquanto o Prata amplia os serviços com emissão integrada da inscrição municipal. Já o Ouro contempla cidades que digitalizaram os processos de licenciamento, permitindo maior agilidade na abertura e regularização de negócios.



Selo Ouro passou de nove para 111 municípios em 2026

RICHARD LOURENÇO / REDE CÂMARA SP



Homenagem foi proposta pelo por Ricardo Teixeira (UNIÃO)

Câmara entrega o Voto de Júbilo ao Procon-SP por seus 50 anos

A Câmara de SP realizou uma sessão solene para entregar um Voto de Júbilo e Congratulações ao Procon-SP em reconhecimento aos 50 anos de atuação da instituição na defesa dos direitos do consumidor. A homenagem destacou a trajetória do órgão, considerado pioneiro no país na proteção e orientação da população nas relações de consumo. A honraria foi entregue ao diretor-executivo do Procon-SP, Luiz Orsatti Filho, durante evento que teve autoridades e representantes dos governos estadual e municipal. A iniciativa reconhece a contribuição da fundação para fortalecer as políticas de defesa do consumidor, por meio de ações de fiscalização, mediação de conflitos, educação para o consumo e orientação à sociedade. O Procon-SP foi criado em 1976 e se consolidou como referência nacional na proteção dos consumidores.

Rede de Hospitais Veterinários Públicos

A rede de hospitais veterinários públicos da capital dobrou o número de atendimentos em quatro anos. Os procedimentos passaram de 122.395, em 2021, para 245.292 em 2025, segundo dados divulgados nesta quinta-feira (2). No período, foram realizados mais de 935 mil atendimentos, entre consultas, cirurgias, exames, internações e casos de urgência. A ampliação ocorre com a inauguração da quinta unidade da rede, em São Miguel Paulista.

DIVULGAÇÃO/PREFEITURA DE SÃO PAULO



Procedimentos aumentaram entre 2021 e 2025

GCM e suspeito feridos em troca de tiros

Um agente da Guarda Civil Metropolitana (GCM) e um suspeito ficaram feridos após uma troca de tiros durante uma tentativa de assalto registrada na manhã desta sexta-feira (3), no cruzamento da Rua Sapetuba com a Avenida Professor Francisco Morato, no Butantã, zona oeste da capital paulista. Segundo informações da corporação, dois guardas retornavam do trabalho em motocicletas quando flagraram um roubo contra um motorista e decidiram intervir. Durante a ação, houve confronto armado com um dos suspeitos.

Guarda municipal foi atingido

O suspeito que trocou tiros utilizava colete à prova de balas. O guarda municipal foi atingido na perna e também sofreu um disparo na região do tórax, contido pelo colete balístico. Ele foi socorrido e seu estado de saúde foi considerado estável. O outro agente não se feriu. O suspeito também foi baleado e recebeu atendimento médico. O caso será investigado para esclarecer as circunstâncias da ocorrência.

CEU na Brasilândia I

As obras do futuro CEU Brasilândia, na zona norte da cidade de São Paulo, receberam uma visita técnica nesta quinta-feira (2). A unidade faz parte do segundo lote da Parceria Público-Privada (PPP) da Educação e deverá atender mais de mil estudantes em período integral, além de oferecer atividades culturais, esportivas e de lazer.

CEU na Brasilândia II

Cerca de 5 mil moradores da região serão beneficiados. O complexo terá bloco educacional, cultural e esportivo, com espaços como teatro, cineteatro, piscina semiolímpica, laboratório de informática, FabLab, salas multiuso e ambientes para práticas esportivas. O empreendimento integra um pacote de cinco novos CEUs da capital.

Parques e planetários I

Os parques municipais e os planetários da cidade de SP funcionarão normalmente durante o feriado da Revolução Constitucionalista, em 9 de julho. Os espaços permanecerão abertos nos horários habituais, oferecendo opções de lazer, atividades ao ar livre e programação educativa. Já alguns serviços da área ambiental terão alterações.

Parques e planetários II

A Divisão de Fauna Silvestre da Prefeitura atenderá em horário reduzido, com funcionamento parcial das unidades, enquanto os viveiros municipais e a Universidade Aberta do Meio Ambiente e Cultura de Paz (Umapaz) não terão expediente no feriado. O atendimento para orientações sobre animais silvestres seguirá disponível apenas por plantão telefônico.

Política climática I

A política de adaptação climática da cidade de São Paulo foi apresentada como um dos principais casos de planejamento urbano durante um congresso internacional realizado em Marrocos, que reuniu representantes de cidades ibero-americanas para discutir estratégias de enfrentamento às mudanças climáticas.

Política climática II

O município apresentou ações voltadas à adaptação, resiliência urbana e gestão de riscos climáticos, com destaque para iniciativas previstas no Plano de Ação Climática (PlanClima SP). O encontro promoveu a troca de experiências entre gestores e especialistas sobre medidas para reduzir os impactos climáticos e fortalecer políticas públicas.



Entre os temas do evento, estarão os critérios para concessão do benefício

Comissão debate transporte escolar gratuito em agosto

Audiência pública discutirá mudanças no serviço da capital

Da Redação

A Comissão de Educação, Cultura e Esportes da Câmara Municipal de São Paulo realizará, em agosto, uma audiência pública para discutir o programa de Transporte Escolar Gratuito (TEG), utilizado por estudantes da rede municipal de ensino. O encontro deve reunir representantes do poder público, profissionais do setor, entidades e a população para debater o funcionamento do serviço e possíveis mudanças nele.

O debate foi convocado após manifestações sobre o atendimento prestado pelo programa e questionamentos relacionados aos critérios de acesso, à gestão do serviço e às condições de trabalho dos transportadores escolares. A audiência também pretende analisar propostas para aperfeiçoar o modelo atualmente adotado e ampliar o diálogo entre os diferentes setores.

O Transporte Escolar Gratuito atende estudantes matriculados na rede municipal e em escolas conveniadas que se enquadram nos critérios estabelecidos pelo programa. Entre os beneficiários estão alunos que residem a uma distância mínima da unidade de ensino, além de estudantes com deficiência, doenças

crônicas ou outras condições previstas nas normas municipais. O transporte é realizado por veículos credenciados que fazem o deslocamento entre a residência e a escola.

A expectativa é que a audiência permita a apresentação de demandas de famílias, motoristas, permissionários e representantes da administração pública. Os participantes poderão expor dificuldades encontradas na operação do serviço, discutir alternativas para aprimorar o atendimento e avaliar os impactos das regras em vigor sobre estudantes e profissionais.

Entre os temas que devem ser abordados estão a abrangência do programa, os critérios para concessão do benefício, a distribuição das rotas, a remuneração dos prestadores de serviço e a possibilidade de ajustes na forma de gestão do transporte escolar. Também deverão ser discutidos mecanismos para garantir maior eficiência operacional e assegurar o acesso dos alunos às unidades de ensino.

A audiência será aberta à população, que poderá acompanhar os debates presencialmente ou por meio dos canais oficiais da Câmara Municipal. As contribuições apresentadas durante poderão subsidiar futuras discussões.

DIVULGAÇÃO/CÂMARA DE MOGI DAS CRUZES



O Projeto de Lei é de autoria da Prefeita Mara Bertaiolli (PL)

Mogi criou o Fundo e do Conselho de Proteção e Defesa Civil

Mogi aprovou o PL 76/2026, que estabelece a criação do Conselho Municipal de Proteção e Defesa Civil (CONMPDEC) e do Fundo Municipal de Proteção e Defesa Civil (FUNMPDEC). A proposta tem como objetivo fortalecer as ações preventivas e de resposta a emergências na cidade. Os dois instrumentos, segundo o PL, ajudam a gestão de riscos e desastres e partiram de uma solicitação da Coordenadoria de Proteção e Defesa Civil, que quer estruturar um órgão colegiado de caráter consultivo e deliberativo, além de um fundo especial de natureza contábil que possa prover os recursos necessários para a Política Municipal de Proteção e Defesa Civil. O CONMPDEC será o elo entre governo e sociedade para fiscalizar a defesa civil. Já o FUNMPDEC garantirá verbas específicas, dando mais segurança financeira para as ações do sistema.

Suzano teve nota A na Capag

Suzano manteve a nota A na Capacidade de Pagamento (Capag), classificação da Secretaria do Tesouro Nacional, do Governo Federal, que avalia a saúde fiscal dos estados e municípios. O resultado mostra que a cidade possui uma administração com um dos melhores desempenhos financeiros do País. A metodologia da Capag analisa o endividamento, a poupança corrente e a liquidez para medir a capacidade de pagamento do município.

DIVULGAÇÃO/PREFEITURA DE SUZANO



A avaliação mostra que a cidade possui boa saúde fiscal

Investimentos na saúde e educação de Barueri

Barueri realizou um encontro regional para fortalecer as políticas públicas e anunciar novos investimentos para a cidade. A reunião teve a presença do governador Tarcísio de Freitas. No evento, foram confirmadas ações de ampliação dos serviços públicos, com investimentos na saúde e educação. Um dos principais avanços foi a confirmação do investimento de R\$ 30 milhões para a implantação do Centro de Referência em Transtorno do Espectro Autista, unidade que oferece apoio às famílias, ampliando a assistência.

Primeira Fatec da Saúde do Estado

Outro grande anúncio foi a criação da segunda Faculdade de Tecnologia (Fatec) na cidade, que será a primeira Fatec da Saúde do Estado de São Paulo. A unidade ficará ao lado do Hospital Regional Rota dos Bandeirantes, formando profissionais para atender a demanda crescente da área da saúde em Barueri. Na Educação foi confirmado o investimento em reformas de três escolas estaduais.

Poá I

Poá encerrou a distribuição de kits de alimentos do programa Férias Sem Fome, uma iniciativa criada para garantir a alimentação dos estudantes da Rede Municipal de Ensino durante o período de férias escolares. A Secretaria Municipal de Educação disponibilizou mais de 15 mil kits de alimentos para atender todos os estudantes da rede.

Poá II

O programa também contempla crianças e adolescentes com restrições alimentares, por meio de kits adaptados. Cada kit contém alimentos essenciais para contribuir com a alimentação das famílias durante o recesso, incluindo arroz, feijão, macarrão, óleo, leite, bolachas, torradas, suco, achocolatado e duas opções de proteína.

Cotia I

Cotia e o Governo Federal inauguraram o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia, unidade que amplia o acesso à educação pública, à formação técnica e profissional e às oportunidades de desenvolvimento. A inauguração teve a presença do Ministro de Estado da Secretaria-Geral da Presidência da República, Guilherme Boulos.

Cotia II

A instalação foi aconteceu pela parceria com o Governo Federal, que adquiriu o prédio por R\$41,5 milhões. A Prefeitura entrou com o mobiliário. Os cursos ofertados são: técnicos em Automação Industrial, em Sistemas de Energia Renovável, em Química, em Biotecnologia e o curso de Licenciatura em Matemática. O campus tem capacidade para atender até três mil alunos.

Guarulhos I

Guarulhos adiou as provas dos concursos para agente de fiscalização e professor de educação infantil. O exame, que ocorreria neste domingo (5), foi transferido para o dia 12, mantendo os horários originais. A alteração foi ocorreu devido ao jogo da Seleção Brasileira na Copa do Mundo Fifa 2026.

Guarulhos II

Os novos editais de convocação com os locais de prova para ambos os concursos foram publicados no Diário Oficial de Guarulhos e no site do IBAM. A Secretaria de Gestão orienta que os candidatos acompanhem as atualizações nestes portais oficiais para garantir o acesso a todas as informações necessárias sobre a realização dos exames.



A redução dos roubos se relaciona com a estratégia de presença preventiva

Queda de 45% dos roubos de veículos em São Bernardo

Os dados até maio registram também a queda de roubos em geral

Da Redação

Com investimentos em segurança pública, São Bernardo registrou queda de 45,3% nos roubos de veículos nos cinco primeiros meses do ano, quando comparado ao mesmo período de 2025. Segundo dados oficiais da Secretaria de Segurança Pública do Estado de São Paulo (SSP-SP), os roubos de carga tiveram uma queda de 47,4% e os roubos em geral caíram 16,3%. O indicador abrange diferentes modalidades desse tipo de crime, que é caracterizado pelo uso de ameaça ou violência contra a vítima. A redução é um reflexo do fortalecimento das ações integradas entre a GCM, a Polícia Militar e a Polícia Civil, além de investimentos que reforçam a segurança na cidade.

MELHORIAS

Entre os principais investimentos na segurança estão a ampliação do videomonitoramento; a cidade conta com cerca de 1.500 câmeras em funcionamento, sendo 333 integradas ao programa estadual Muralha Paulista com reconhecimento facial.

As equipes da GCM agora estão utilizando o aplicativo Muralha Paulista Connect durante abordagens e ações

preventivas, o que amplia a consulta e a identificação em campo. A corporação ainda recebeu 25 carabinas calibre .40, drone de apoio operacional, equipamentos de menor potencial ofensivo e 55 viaturas zero-quilômetro incorporadas à frota. O Centro de Formação da GCM contabilizou 1.703 horas-aula ministradas e 2.834 participações em cursos, capacitações e treinamentos.

Os investimentos também fortaleceram a rede de proteção e atendimento à população. Um dos avanços foi a implantação da Cidade da Polícia, no bairro Planalto, viabilizada por meio da cessão de uma área municipal ao Governo do Estado. O complexo reúne serviços de segurança pública, incluindo a Delegacia de Defesa da Mulher, que funciona 24 horas.

OPERAÇÃO

A redução dos roubos também é relacionada com a presença preventiva, estratégia de segurança definida a partir das demandas e análise dos dados, permitindo o direcionamento das equipes para regiões com maior incidência desse tipo de crime. Dessa forma, o município consolidou operações permanentes, com rondas, patrulhamento e ações direcionadas.



CAPPELLI

E-mail: paulo.cappelli@correiodamanha.net.br

com Lucas Gayoso

Instagram: @jornalistapaulocappelli

'Ninguém acredita que Michelle apoiará Lula', diz líder do PL

Líder do PL na Câmara afirma que divergências serão superadas e que ex-primeira-dama apoiará candidatura de Flávio Bolsonaro

Líder do PL na Câmara dos Deputados, Sóstenes Cavalcante afirma que a ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro estará ao lado do senador Flávio Bolsonaro na campanha presidencial.

Para o parlamentar, não há possibilidade de Michelle deixar de apoiar o enteado durante o pleito deste ano.

"Com certeza, Michelle e Flávio estarão juntos. Não passa na cabeça de ninguém a Michelle apoiando o Lula. Alguém acredita nisso? Se alguém acreditar num negócio desse, eu não sei no que mais vou acreditar", afirmou.

Sóstenes disse que a união entre os dois acontecerá também em razão da situação do ex-presidente Jair Bolsonaro.

"A Michelle estará com o Flávio Bolsonaro, inclusive, por conta da necessidade do esposo dela. Isso é só uma questão de tempo", declarou.

O deputado classificou a divergência entre Michelle e Flávio como um problema familiar e afirmou que o episódio será superado.

"Qual é a família que não tem problemas? Qual é a família que não passa uma dificuldade? É um assunto familiar, será superado



Lula Marques/Agência Brasil

Deputado Sóstenes acredita em pacificação na família Bolsonaro

muito em breve. Na política, eu tenho certeza que estarão caminhando juntos", disse.

Sóstenes também afirmou que o ex-presidente Jair Bolsonaro deverá atuar pessoalmente para pacificar a relação entre Michelle e Flávio. Segundo o líder do PL, Bolsonaro terá papel decisivo para reaproximar a

ex-primeira-dama e o senador, em meio às divergências que vieram a público nos últimos dias.

Quem também entrará em campo para tentar apaziguar a situação é Valdemar Costa Neto, chefe do PL. O dirigente tem boa relação com Flávio e Michelle e buscará uma aproximação entre ambos.

ROSANA VALLE

Jornalista e deputada federal pelo PL-SP,

Doenças raras: a lentidão do sistema X a urgência em transformar política pública em lei

A Organização Mundial de Saúde (OMS) estima que existem 15 milhões de brasileiros que convivem com algum tipo de doença. O número, altamente expressivo, foi divulgado durante o 11º Cenário das Doenças Raras no Brasil, promovido pela Casa Hunter, em 8/6, em São Paulo-SP, do qual participei. Saí de tal encontro não somente impressionada com a grande parcela da população afetada por estas enfermidades, mas, sobretudo, impactada sobre como nosso País não cuida, adequadamente, de quem necessita de tratamento.

Durante o evento, o que realmente ficou evidente nos relatos de pacientes, de familiares e de especialistas foi a distância que ainda existe entre o conhecimento produzido pela Medicina e o dia a dia enfrentado pelos enfermos.

O Brasil detém centros de excelência, pesquisadores reconhecidos internacionalmente e profissionais altamente qualificados. Ainda assim,

milhares de famílias continuam percorrendo longo e desgastante caminho até conseguirem um diagnóstico. Em muitos casos, a busca por respostas atravessa anos - não por falta de Tecnologia, nem por ausência de conhecimento científico; mas porque o sistema continua incapaz de conectar estas pontas em velocidade pertinente.

A necessidade de consolidar um marco legal mais robusto para as doenças raras no Brasil foi outra questão abordada no decorrer do encontro. E a discussão faz todo sentido. Hoje, afinal, a principal política pública nacional voltada a pacientes de doenças raras está baseada na portaria 199, publicada pelo Ministério da Saúde em 2014. Na época, foi um avanço importante; não há de se negar. A questão, porém, é que portarias são frágeis, pois dependem da vontade administrativa dos governos em vigência. Ou seja, se o governante da ocasião não quiser mais aquela portaria, ele a derruba. Simples, assim! Logo, o que ela determinava, já não tem mais nenhum efeito. Leis, por outro lado, precisam ser obedecidas, sob risco de aplicação de sanções; e não podem ser, simplesmente, suspensas sem que sejam submetidas à votação no Congresso Nacional.

Esta constatação me levou a protocolar o Projeto de Lei (PL) 4.997/2024 na Câmara dos Deputados, em Brasília-DF. A proposta busca transformar em legislação os princípios da atual Política Nacional de Atenção às Pessoas com Doenças Raras, assegaran-

do maior estabilidade às ações de diagnóstico, de acompanhamento e de tratamento.

Não estamos defendendo, tão somente, a criação de obrigações para o poder público. É preciso evitar que avanços conquistados ao longo dos últimos anos sejam fragilizados por mudanças administrativas.

Outro aspecto discutido no evento da Casa Hunter diz respeito ao investimento em doenças raras - ele não beneficia apenas os pacientes que lutam contra estas enfermidades. Boa parte da revolução que a Medicina vive atualmente, em outras searas, surgiu a partir da investigação destas patologias. O conhecimento produzido influencia pesquisas sobre câncer, condições neurodegenerativas e inúmeros outros diagnósticos que afetam milhões de pessoas.

A discussão, hoje, não deve orbitar apenas a pauta da Saúde, mas, também, no que tange pesquisa e inovação, e no que concerne a eficiência do gasto público e a capacidade de transformar conhecimento científico em benefício concreto para a população.

O debate sobre doenças raras promovido pela Casa Hunter mostrou que o País já acumulou experiência suficiente para dar o próximo passo. Penso que, a questão, urgente-urgentíssima, não é provar a importância do tema - é fazer com que as políticas públicas acompanhem a celeridade dos avanços científicos. Este é um desafio que o Brasil não pode mais postergar.

POR
RUDOLFO LAGO

DIVULGAÇÃO/PL

Para Valdemar, atitude de Michelle foi quebra de confiança

Valdemar não perdoa: Michelle foi mordida pela mosca azul

O tempo em que o presidente do PL, Valdemar Costa Neto, ficou dentro do avião entre Miami e São Paulo foram cerca de dez horas de profunda irritação. Como contamos aqui no Correio Político, Valdemar estava dentro do estádio Miami Giants pronto para assistir ao jogo entre o Brasil e a Escócia, o segundo da seleção na Copa do Mundo, quando tomou conhecimento dos vídeos produzidos por Michelle Bolsonaro desancando seu afilhado, o candidato do PL à Presidência, Flávio. No dia seguinte, Valdemar largou as férias e a Copa do Mundo e embarcou de volta para o Brasil. A conversa que teve com Michelle Bolsonaro foi duríssima. No dia seguinte, toda a equipe que ele tinha montado pra ela no PL Mulher estava em aviso prévio. Valdemar ficou irritadíssimo com Michelle. Ela se queimou com o comando do PL. Não há possibilidade de volta.

Para PL, houve quebra de confiança

Para Valdemar, Michelle “foi mordida pela mosca azul”, numa referência ao famoso poema de Machado de Assis sobre os efeitos nocivos da vaidade. A avaliação final é de que ela achava que, diante da crise do Banco Master, poderia ferir de morte a candidatura de Flávio Bolsonaro e assumir o lugar dele. A avaliação do presidente do PL é que houve quebra de confiança. Sem combinar, Michelle usou a estrutura que recebeu do partido para gravar os vídeos. Valdemar tirou-se imediatamente a estrutura.

JEFFERSON RUDY/AGÊNCIA SENADO



Para o PL, mulheres de direita seguirão com Flávio

Medindo o prejuízo feminino

O PL agora mede o prejuízo do episódio junto ao eleitorado feminino. Se é verdade que o trabalho de Michelle vinha ampliando a presença de mulheres na direita, como contamos na sexta-feira (3), por outro lado há uma avaliação que, no campo conservador, o efeito do vídeo foi o contrário do pretendido por ela. A pesquisa Atlas/Bloomberg mostrou isso. Se no geral 51% dos entrevistados concordaram com a divulgação dos vídeos, no estrado bolsonarista, esse percentual se inverte. Entre os eleitores de Flávio, 65,6% desaprovaram.

Mulheres de direita não têm alternativa

Ou seja, se ela pretendia substituir Flávio como candidata, os eleitores de direita desaprovaram o movimento. Depois da conversa com Michelle, Valdemar ficou até de madrugada na sede do PL discutindo os efeitos do episódio com assessores. Não negou o prejuízo. Mas terminou concluindo que as mulheres de direita não terão alternativa senão seguir com Flávio. A questão é ampliar sobre as indecisas.

Senado

Uma discussão que crescia no final da semana era mesmo se valeria a pena para o PL manter a candidatura de Michelle ao Senado pelo Distrito Federal. Embora as pesquisas a mostrem como favorita, duas dúvidas ficavam. Michelle como candidata ajudará a campanha de Flávio? Se Flávio for eleito, ela vai compor a sua base ou vai se tornar um problema para ele?

Bolsonaro

Se Valdemar não soube antes dos vídeos, o mesmo teria acontecido com Jair Bolsonaro, em prisão domiciliar. O jornalista Claudio Dantas contou que houve uma grossa discussão entre Michelle e Bolsonaro. O Correio Político ouviu a mesma versão de interlocutores do PL e mesmo de pessoas ligadas a aliadas políticas de Michelle.

Mais 27 anos?

“Você quer que eu fique mais 27 anos preso?”, teria perguntado Bolsonaro a Michelle. A conversa, aos gritos, foi ouvida por seguranças da casa. Bolsonaro enxerga na derrota do presidente Luiz Inácio Lula da Silva a chance de sair da prisão. Se o movimento de Michelle prejudica a eleição de Flávio, também o prejudica.

Priscila

Na dura conversa que teve com Valdemar, Michelle queria que ele mantivesse, então, a vice-presidente do PL Mulher, a vereadora em Fortaleza, Priscila Costa. Valdemar vetou. Priscila é oficialmente a pivô, em torno da disputa no Ceará, de toda a desavença que levou Michelle Bolsonaro a gravar os vídeos contra Flávio Bolsonaro.

Ceará

No centro da desavença, estava a discussão do apoio do PL do Ceará à candidatura de Ciro Gomes pelo PSDB. Nesse acerto, o PL ficaria com uma vaga ao Senado. Michelle é contra o apoio a Ciro, costurado pelo presidente do PL do Ceará, o deputado federal André Fernandes. E daria a vaga ao Senado a seu pai, o deputado estadual Alcides Fernandes.

Tensão

Manter o PL Mulher sob o comando de Priscila Costa manteria o foco de tensão. Poderia significar que, no final, Michelle teria ganho a queda de braço na disputa com Flávio, pelo menos em torno da questão envolvendo Priscila e o Ceará. Valdemar fez o que, então, relatou Beatriz Matos no Correio da Manhã na sexta. Reformulou tudo.



REPRODUÇÃO

Joias ficarão sob custódia da Alfândega em São Paulo

Moraes mantém Bolsonaro em prisão domiciliar, sem armas

Ministro toma decisão também no caso das joias apreendidas

Por **Beatriz Matos**

A permanência do ex-presidente Jair Bolsonaro em prisão domiciliar ganhou novos contornos nesta semana. Em duas decisões publicadas em sequência, o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), manteve Bolsonaro no regime domiciliar por tempo indeterminado, revogou o porte de arma e o certificado de Colecionador, Atirador Desportivo e Caçador (CAC), determinou a entrega de dez armas à Polícia Federal e autorizou a transferência das joias apreendidas no inquérito para a Receita Federal.

A decisão encerra a análise do prazo inicial de 90 dias da prisão domiciliar humanitária, concedida em março para que Bolsonaro se recuperasse de um quadro de broncopneumonia. Ao reavaliar a situação, Moraes acompanhou o parecer da Procuradoria-Geral da República (PGR) e concluiu que continuam presentes as condições que justificam a permanência do ex-presidente em casa, levando em consideração a evolução clínica apresentada nos relatórios médicos enviados pela defesa ao longo dos últimos meses.

O ministro também anali-

sou um episódio que colocou em dúvida a continuidade do benefício. Em 15 de junho, durante uma blitz da Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF), uma pistola Glock calibre 9 milímetros registrada em nome de Bolsonaro foi apreendida com um sargento que integrava sua equipe de segurança.

Além de manter Bolsonaro em prisão domiciliar, Moraes revogou o porte de arma do ex-presidente e cancelou seu certificado de CAC. A medida atinge todo o acervo registrado em seu nome. Moraes determinou que, no prazo de 48 horas, fossem entregues dois fuzis e duas espingardas que permaneciam registradas em nome do ex-presidente.

No dia anterior, Moraes também havia assinado outra decisão envolvendo Bolsonaro. Desta vez, o tema foi o conjunto de joias recebido durante o mandato presidencial. O ministro autorizou a transferência da custódia das peças para a Alfândega do Aeroporto de São Paulo, permitindo o andamento do procedimento administrativo de perdimento dos bens.

As joias deixam de permanecer apenas sob guarda da investigação criminal e passam a integrar um processo conduzido pela Receita.

Governo Lula e Flávio Bolsonaro disputam narrativa sobre o tarifaço nos EUA

Audiência pública sobre as taxações terá a presença do candidato da oposição à Presidência

Por **Gabriela Gallo**

Em meio às últimas negociações acerca da determinação do governo dos Estados Unidos (EUA) para impor tarifas de 25% a produtos brasileiros, prevista para começar a partir de 15 de julho, nesta segunda-feira (6) o Escritório do Representante Comercial dos Estados Unidos (USTR) inicia uma audiência pública para discutir o tarifaço.

A audiência está agendada para começar às 9h da manhã na Comissão de Comércio Internacional dos EUA, em Washington. Dentre as autoridades confirmadas para participar dos painéis da audiência, o senador e pré-candidato à presidência Flávio Bolsonaro (PL-RJ) participará de um painel nesta terça-feira (7), às 10h. Ele dividirá a mesa com Roberto Azevedo, representante da Confederação Nacional da Indústria (CNI).

Assim, o tarifaço virará disputa política, com uma batalha de narrativas entre governo e oposição sobre o tema. Isso porque representantes do governo federal confirmaram que se reunirão novamente com o representante do USTR, Jamieson Greer, para uma nova rodada de negociações para tentar impedir a implementação do tarifaço. A data, contudo, ainda não foi agendada.

MISOGINIA

Com duas semanas de trabalho antes do recesso parlamentar, que ocorrerá de 18 de julho a 31 de julho, ambas as Casas do Congresso Nacional se articulam para aprovar projetos relevantes antes do segundo semestre. Após o plenário da Câmara dos Deputados aprovar em regime de urgência, na última quarta-feira (1º), o projeto de lei que equipara a misoginia ao crime de racismo (PL 896/2023), a expectativa é que nesta semana a relatora do projeto, deputada Tabata Amaral (PSB-SP), se articulará com as principais lideranças da Casa para chegar a um acordo para aprovar a proposta ainda no primeiro semestre. Na votação da urgência, 293 parlamentares votaram favoráveis ao projeto e 158 se manifestaram



Depois de se encontrar com Trump, Flávio participa de audiência sobre tarifaço

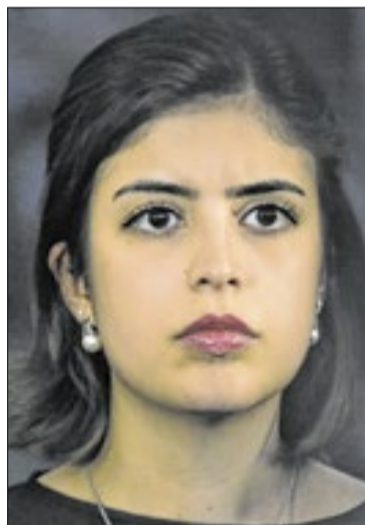
contrários.

Se equiparado ao racismo, a prática de misoginia (que é o ódio e aversão às mulheres exclusivamente por uma questão de gênero) se tornará um crime inafiançável. Na prática, a medida altera o Código Penal e prevê uma pena de dois a cinco anos de prisão. E o texto ainda abrange episódios praticados no âmbito digital, permitindo a suspensão temporária de contas ou perfis que propaguem ódio contra as mulheres.

6X1

Sobre a Proposta de Emenda à Constituição que reduz a jornada de trabalho de trabalhadores com carteira assinada de 44 horas semanais para 40 horas semanais e determina o fim da escala 6x1 (PEC 221/2019), ainda não há previsão para a medida ser votada na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado, tampouco foi escolhido um relator para a medida.

Contudo, a expectativa é que a Câmara comece a discutir, e eventualmente votar o Projeto de Lei complementar nº 186/2026, que amplia o limite de faturamento do Microempreendedor Individual (MEI) e aumenta o limite do microempreendedor de contratar até dois funcionários com carteira de traba-



Tabata Amaral tenta acordo para votar PL da Misoginia

lho (atualmente, a legislação limita para somente um funcionário CLT por MEI).

Além disso, também segue a expectativa dos plenários da Câmara e do Senado votarem a Medida Provisória (MP) nº 1348/2026 que destina até 3% dos recursos obtidos pelo governo com apostas de quota fixa, as chamadas Bets, para o Fundo para Aparelhamento e Operacionalização das Atividades-Fim da Polícia Federal (Funapol). O texto foi aprovado na comissão mista com parlamentares de ambas as Casas do Legislativo e segue para votação nos plenários.

ELEIÇÕES

Nas preparações para as eleições gerais, nesta segunda-feira o Tribunal Su-

perior Eleitoral (TSE) realiza, a partir das 15h, uma audiência técnica com as equipes de tecnologia de veículos de comunicação e demais instituições interessadas em receber e divulgar os resultados oficiais das eleições. A medida visa alinhar os procedimentos técnicos com as instituições que utilizarão os dados oficiais do tribunal para garantir segurança, transparência e padronização na divulgação dos resultados das Eleições deste ano.

Na audiência, os técnicos do TSE apresentarão o modelo de distribuição dos resultados oficiais, os padrões tecnológicos adotados pelo tribunal, os requisitos de segurança da informação e as orientações técnicas para acessar os serviços disponibilizados pela Justiça Eleitoral.

Devido ao recesso do Poder Judiciário, que se estende até 31 de julho, a audiência (que ocorrerá à distância) não contará com os ministros do Tribunal, e somente com os técnicos do TSE.

Quanto aos pré-candidatos que disputam a Presidência da República, apesar de o calendário do TSE determinar que as convenções partidárias estão agendadas para ocorrerem de 20 de julho a 5 de agosto, cresce a expectativa quanto às convenções

partidárias.

A convenção nacional do Partido Liberal para oficializar a candidatura presidencial do senador Flávio está agendada para o dia 25 de julho. Já a do Partido dos Trabalhadores para oficializar a candidatura à reeleição do presidente Lula está agendada para o dia 2 de agosto. Desde março, o presidente Lula já havia anunciado que seu atual vice-presidente Geraldo Alckmin (PSB) iria novamente compor sua chapa presidencial e concorrer novamente ao cargo com ele.

Para além de Lula e Alckmin, até o momento, somente três dos treze pré-candidatos à presidência lançaram sua chapa presidencial. Na última quinta-feira (2), o PSD lançou uma chapa pura na disputa pelo Palácio do Planalto, evento em que o Correio da Manhã esteve presente. O ex-governador de Goiás Ronaldo Caiado disputará a presidência e o presidente do partido, Gilberto Kassab será seu vice. As candidaturas serão oficializadas em 26 de julho, na convenção do partido.

No mesmo dia, o Partido Missão (antigo MBL) também lançou uma chapa pura. Em um evento no Rio Grande do Sul, o pré-candidato do partido Renan Santos anunciou Aroldo Medina, também filiado à sigla, como seu vice.

Vale destacar que desde sábado (4), os agentes públicos que vão concorrer ao posto, como o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e o senador Flávio Bolsonaro, estão com limitações determinadas pela Justiça eleitoral.

Dentre as medidas, eles estão proibidos de comparecer em inaugurações de obras públicas e não podem realizar publicidade institucional. Além disso, eles também não podem nomear, demitir ou transferir servidores, tampouco realizar repasses voluntários de verbas da União para estados e municípios (exceto em convênios que estão já em andamento). A lei eleitoral determina essas proibições na intenção de garantir a igualdade entre os candidatos.

DONAL TRUMP/TRUTH SOCIAL

FABIO RODRIGUES POZZEBOM/AGÊNCIA BRASIL

CORREIO
BASTIDORESPOR
RAFAEL OLIVEIRA
(INTERINO)

REPRODUÇÃO/ REDES SOCIAIS

Seminário do PL lotou espaço de eventos no Rio

PL frustra classe política ao adiar o nome do candidato ao Senado

O evento do PL, realizado na última sexta-feira (3), no Centro de Convenções ExpoMag, antigo Sulamerica, deixou a direita do Rio frustrada. Esperavam que no local fosse anunciado o nome do candidato ao Senado pelo PL, na vaga deixada pelo senador Flavio Bolsonaro.

Os nomes do senador Carlos Portinho e do deputado Carlos Jordi eram os mais cotados. Cadê um levou uma claque para o evento partidário. No bastidores, a informação era de um “intervalo para hidratação”, pedida pelo ex-presidente Jair Bolsonaro. Um adiamento que causa prejuízo político ao preterido, se desejar concorrer à Câmara Federal, pelo possível atraso de campanha na contratação de estrutura e distribuição de redutos.

Senador por acaso

O candidato natural seria o atual ocupante da cadeira de senador, Carlos Portinho (PL-RJ), que assumiu o mandato em novembro de 2020, após o falecimento do titular Arolde de Oliveira, de quem era o primeiro



WALDEMAR BARRETO/AGÊNCIA SENADO

Carlos Portinho era suplente de Arolde de Oliveira

suplente. Atua como líder do partido no Senado, função que desempenhou ao longo de vários anos, coordenando a bancada da legenda na Casa. Em 2022, foi indicado pelo então presidente Jair Bolsonaro para exercer a função de Líder do Governo no Senado, sendo responsável pela articulação de pautas prioritárias do Executivo.

Advogado especialista em Direito Desportivo, teve um papel de grande relevância como relator do projeto que instituiu a Lei da Sociedade Anônima do Futebol (SAF), modelo que permitiu a transformação de clubes de futebol em empresas no Brasil.

Falta de reconhecimento

No gráfico de desempenho do PL e no grupo Bolsonarista, a regra é inversamente oposta à curva de dedicação. Quanto mais o parlamentar se dedica à agenda do partido, menos ele é reconhecido. A dedicação de Carlos Portinho sempre foi intensa. Com as vagas destinadas à reeleição de Flavio e a segunda para o ex-governador Claudio Castro, ele não teria chance de tentar a reeleição. Mas a desistência de Castro o deixou como candidato natural, fato que ainda não ocorreu.

Ninguém conhece os senadores

O senador Carlos Portinho manteve o foco em temas jurídicos, previdenciários e na defesa do estado do Rio de Janeiro. O parlamentar chegou a ser apontado pelo Ranking dos Políticos como um dos senadores com melhor avaliação do país, só que, até agora, o fato não contou para ser unguido para a reeleição. Uma pesquisa interna de partidos apontou que a maioria da população não tem ideia dos senadores do Rio. Até o nome de Romário apetece de forma bem tênue.

Papel coadjuvante

Um dos fatores que tem irritado Michele Bolsonaro com os enteados é o papel secundário que lhe deram no filme Dark Horse. Quem assistiu a prévia, sabe que a ex-primeira-dama não é retratada com a força política que ela pensa ter.

Quaquá, o casamenteiro

Cada vez mais próximas às candidaturas de Márcio Canella, do União Brasil, e Pedro Paulo, do PSD, para senador. O santo casamenteiro tem sido o prefeito Quaquá, de Maricá. A chapa Canella/Pedro Paulo está deixando a esquerda de barbas de molho.

Pito no PT

O ex-prefeito Eduardo Paes arregaçou as mangas para apoiar a ida de Pedro Paulo para o Senado. Já deu um pito no PT, exigindo fidelidade. Os eleitores de Benedita estão arrastando as asas para a vereadora Monica Benício, pré-candidata do PSOL. Ele sabe que o mantra deles é que “esquerda vota na esquerda”.

As fofocas do Planalto

A senadora Danares Alves, do Republicanos, está recebendo o carimbo de “Foqueira mor” da corte. Tem sido acusada de ser autora das fofocas que andam assombrando a campanha de Flávio Bolsonaro. Como ela ainda está no meio do mandato, pode dedicar o seu tempo a atividades paralelas sem o risco eleitoral imediato.

Prejuízo Global

A partida contra a Noruega, neste domingo (5), pelas oitavas de final, registrou 30 pontos de média na Grande São Paulo, a pior audiência da história da TV Globo com jogos da seleção brasileira em Copas do Mundo. Os anunciantes não perdem o dinheiro investido (a venda gerou R\$ 2 bilhões), mas a emissora precisou adaptar o plano comercial e a grade para lidar com a ausência do Brasil nas quartas de final, semifinais e final.

Lucro eleitoral

A Globo vai recuperar perdas com a propaganda eleitoral de 2026. Para as eleições de deste ano, a Receita Federal estima um custo total de R\$ 996 milhões em renúncia fiscal para todo o setor de rádio e TV. Com base na proporção histórica de edições anteriores, estima-se que a Globo e suas afiliadas absorvam entre R\$ 300 milhões e R\$ 350 milhões desse total em deduções de impostos.



REPRODUÇÃO/REDES SOCIAIS

Shimada foi alvo tanto dos EUA quanto da PF

Operação da PF e EUA chegaram aos mesmos alvos do PCC

Especialistas afirmam que ofensiva brasileira foi acelerada

Por **Beatriz Matos**

A Operação Exchange, deflagrada pela Polícia Federal (PF) na última sexta-feira (3), colocou Brasil e Estados Unidos (EUA) no centro de uma mesma investigação contra uma rede internacional de lavagem de dinheiro atribuída ao Primeiro Comando da Capital (PCC). A coincidência chamou atenção porque, dois dias antes, o Departamento do Tesouro americano havia sancionado o empresário Victor Henrique Shimada e Stella (Estela) Stefanie Oliveira, apontados como operadores financeiros da facção.

A proximidade entre os dois movimentos levantou questionamentos sobre uma possível influência americana na atuação da PF. No entanto, especialistas ouvidos pelo Correio da Manhã afirmam que a investigação brasileira já estava em estágio avançado e que as sanções apenas alteraram o momento da operação.

Na ofensiva, mais de 50 policiais federais cumpriram 13 mandados de busca e apreensão e 11 de prisão temporária em São Paulo, Santos, Praia Grande e Santana de Parnaíba. A Justiça também determinou o bloqueio de R\$ 10,4 bilhões em bens, valores

e criptoativos. Shimada não foi localizado e segue foragido.

Segundo as investigações, o grupo utilizava empresas de fachada, movimentações internacionais e criptomoe-das para lavar recursos do tráfico de drogas. As autoridades americanas afirmam que Shimada teria movimentado mais de US\$ 30 milhões por meio da estrutura criminosa, enquanto Stella atuaria na coordenação logística da coleta e circulação desses valores.

Para o advogado Gustavo Niskier, sócio do Chalfin Goldberg Vainboim Advogados, a sequência dos fatos não pode ser confundida com dependência da investigação brasileira em relação aos Estados Unidos. “A investigação da Polícia Federal já existia, era autônoma e estava madura — os mandados de prisão e de busca e apreensão já haviam sido expedidos pela Justiça Federal antes de qualquer anúncio americano.”

“Quando o Escritório de Controle de Ativos Estrangeiros (OFAC), órgão do Departamento do Tesouro dos Estados Unidos, designa publicamente indivíduos que estão sob investigação sigilosa no Brasil, esses alvos são imediatamente alertados de que estão no radar de autoridades”.

POLÍCIA PENAL DO PARANÁ



Prática esportiva na Penitenciária Industrial de Cascavel(PR)

CNJ firma acordo para ampliar esporte no sistema prisional

O presidente do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), ministro Edson Fachin, assinou Acordo de Cooperação Técnica com os ministérios da Justiça e Segurança Pública e do Esporte para ampliar o acesso ao esporte e ao lazer no sistema prisional brasileiro. A iniciativa integra o plano Pena Justa, determinado pelo STF para enfrentar as condições das prisões brasileiras, e prevê ações voltadas à reintegração social, à inserção socio-laboral, à remição de pena e à promoção dos direitos humanos. Também foi anunciado o repasse de R\$ 21 milhões para ampliar a produção de uniformes e materiais esportivos em unidades prisionais de São Paulo, Rio Grande do Sul, Maranhão, Mato Grosso, Pernambuco, Paraíba, Mato Grosso do Sul, Espírito Santo, Minas Gerais, Santa Catarina, Piauí, Ceará, Paraná e Distrito Federal, com doação dos itens a projetos sociais.

OAB realiza congresso sobre condomínios

A OAB Nacional promoverá, nos dias 5 e 6 de agosto, em São Paulo, o 1º Congresso Brasileiro de Direito Condominial e o 1º Colégio Nacional dos Presidentes das Comissões de Direito Condominial. Os eventos reunirão advogados, síndicos, gestores, magistrados e especialistas para debater governança, segurança jurídica, prevenção de conflitos e os impactos das mudanças legislativas e sociais nos condomínios. As inscrições são gratuitas e podem ser feitas pela plataforma oficial da OAB.

ILUSTRAÇÃO / IMAGEM GERADA POR IA



Congresso vai debater mudanças nas leis de condomínios

Xenofobia gera condenação da Toyota

O Tribunal Superior do Trabalho (TST) manteve a condenação da Toyota do Brasil ao pagamento de R\$ 238 mil por danos morais a um ex-líder de equipe vítima de xenofobia e assédio moral praticados por um subordinado na fábrica de São Bernardo do Campo (SP). Segundo a decisão, a empresa foi omissa diante das reiteradas denúncias, apesar de o trabalhador ter apresentado diversas reclamações e laudos médicos que comprovaram depressão grave relacionada ao ambiente de trabalho. O agressor permaneceu empregado, enquanto a vítima foi demitida.

AGU suspende comunicação no período eleitoral

A Advocacia-Geral da União (AGU) retirou temporariamente do ar as notícias de seu portal e desativou seus perfis oficiais nas redes sociais em razão do início do defeso eleitoral, que vai de 4 de julho a 25 de outubro. A medida atende à Lei das Eleições e à Resolução TSE nº 23.757/2026. Durante o período, a AGU divulgará apenas informações de utilidade pública por meio do perfil temporário @agu_gov.

Recorde de acordos I

A Advocacia-Geral da União (AGU), representada pela Procuradora-Geral da União, Clarice Costa Calixto, assinou três acordos no âmbito da Comissão Interamericana de Direitos Humanos (CIDH) relacionados com violações ocorridas no estado do Rio de Janeiro. É a primeira vez que a instituição firma tantas pactuações simultaneamente.

Recorde de Acordos II

Desde a consolidação da Convenção Americana de Direitos Humanos em 1992, o Brasil tinha assinado apenas cinco acordos no âmbito do Sistema Interamericano de Direitos Humanos até 2022. Com as pactuações do Rio de Janeiro, 2026 bateu um recorde, com sete acordos na Comissão Interamericana de Direitos Humanos.

Motorista I

A Quinta Turma do TST isentou a Viação Redentor S.A, do Rio de Janeiro, de pagar um adicional por acúmulo de função a um motorista que, esporadicamente, atuava como cobrador de passagens. O motorista trabalhou na empresa por sete anos e, embora contratado como motorista, ele exercia a função de cobrador, cobrindo folgas no fim de semana.

Motorista II

O TRT da 1ª Região (RJ) entendeu que as duas funções são atividades distintas e que o desempenho simultâneo aumentaria as responsabilidades do trabalhador. Ao recorrer ao TST, o entendimento foi de que, as duas funções se complementam e que o desempenho simultâneo de ambas não garante ao trabalhador o direito ao recebimento de acréscimo salarial.

Aviões do Forró I

A Quarta Turma do STJ restabeleceu a condenação da banda Aviões do Forró ao pagamento de R\$100 mil por danos morais. A decisão ocorre pelo uso indevido da música “Pra lavar” em CDs, DVDs e publicidade sem autorização. O colegiado diz que a violação de direitos autorais caracteriza dano moral.

Aviões do Forró II

A relatora, ministra Isabel Gallotti, destacou que a Lei de Direitos Autorais garante ao autor o direito exclusivo de explorar sua obra e ter sua autoria reconhecida. Assim, a valorização comercial da música pela banda não afasta o dever de indenizar pela falta de autorização, sendo o dano moral presumido nestes casos de uso indevido.

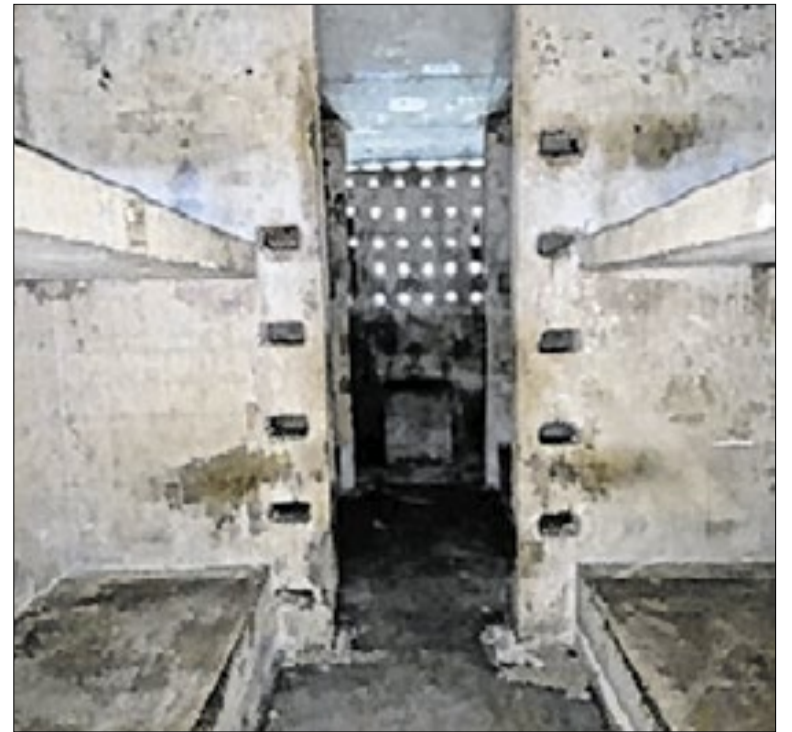


Foto de cela na prisão Professor José Sobreira de Amorim, no Ceará

CNJ aponta superlotação em dois terços dos presídios do país

1º Mutirão de Habitabilidade Prisional analisou 1.738 unidades em 2025

Da Redação

O Conselho Nacional de Justiça (CNJ) divulgou os resultados do 1º Mutirão de Habitabilidade Prisional, levantamento que reúne informações sobre as condições de infraestrutura e funcionamento de 1.738 unidades prisionais em todo o país. O diagnóstico foi elaborado a partir de inspeções realizadas por 996 magistrados ao longo de 2025 e integra as ações do Plano Pena Justa.

O relatório apresenta dados sobre ocupação das unidades, documentação técnica, condições estruturais, abastecimento de água, alimentação, higiene, salubridade e prevenção de incêndios. Segundo o CNJ, 66,67% dos estabelecimentos inspecionados operam com superlotação. Em 28% das unidades, a ocupação supera 137,5% da capacidade considerada. O levantamento também identificou 44 estabelecimentos com celas metálicas e/ou contêineres.

Na área de regularização técnica, apenas 14,67% das unidades possuem alvará de funcionamento. Além disso, 20,71% não dispõem de planta baixa, documento utilizado para cálculo da capacidade e planejamento de intervenções estruturais. Em relação à segurança das edificações, 41,21% dos estabelecimentos

não possuem laudo do Corpo de Bombeiros. Outros 21,31% apresentam ausência ou irregularidades em extintores de incêndio, enquanto 28,66% não registram vistorias.

O diagnóstico também aponta desafios relacionados ao abastecimento de água e ao controle sanitário. 35,21% das unidades não possuem relatório ou informe sobre a qualidade da água. Na alimentação, 37,68% registram intervalo superior a 12 horas entre refeições e 10,71% não mantêm regularidade no controle sanitário dos alimentos.

O coordenador do Departamento de Monitoramento e Fiscalização do Sistema Carcerário e do Sistema de Execução de Medidas Socioeducativas, Luís Lanfredi, explicou que o Brasil “desperdiça quase R\$ 1 bilhão por mês mantendo lugares precários, inadequados e insalubres”. “Esse recurso deveria servir para qualificar esses espaços e as políticas que neles se praticam”, disse. Os dados integram a frente Pena Justa Reforma, voltada à regularização das estruturas físicas dos estabelecimentos prisionais. A iniciativa prevê a adoção de critérios para emissão de licenças, alvarás de funcionamento e autos de vistoria, além da elaboração de planos estaduais e distrital de manutenção das unidades.

SÉRGIO CABRAL

Jornalista

Hostels

O turismo é uma das atividades econômicas que mais cresce no mundo. Cada vez mais, as pessoas desejam visitar destinos, conhecer culturas, paisagens e vivenciar experiências.

As redes sociais estão coalhadas de perfis de influencers que divulgam destinos pelo mundo, as TVs abertas e a cabo têm programas turísticos que geram desejo nas pessoas. E os sites e plataformas oferecem hospedagens de todos os tipos.

Na década de 80, fui diretor da TurisRio, a Companhia de Turismo do Estado, e me apaixonei por uma forma de hospedagem barata e disseminada, na ocasião, em toda a Europa: os hostels. Me envolvi tanto que acabei presidente da Hostels Brasil. No início dos anos 90, fui o primeiro latino-americano eleito para o board da International Youth Hostels Federation, cuja sede fica em Londres.

Fiquei responsável por disseminar esse modelo de hospedagem no Brasil e em toda a América Latina. Implementei Hostels em diversos estados brasileiros e nos países do nosso continente. Eram milhares de jovens com a carteira de usuários de hostels.

Hoje, há hostels nos quatro cantos do mundo. A Europa continua a ser o continente com o maior número de hostels e usuários desse meio de hospedagem.

O Hostel é barato, tem uma placa que o distingue como credenciado da rede internacional, e a pessoa hospedada vai ter contato com gente de todo o mundo. Tenho o testemunho de inúmeras pessoas que viajaram e viajam se hospedando nos hostels e têm lembranças inesquecíveis.

Estamos nas férias escolares de julho. Daí, a minha dica de viajar pelos hostels do nosso estado, do Brasil e de todo o planeta. É bom, bonito e barato.

WELINGTON ROCHA

Presidente da FIPECAFI e professor sênior da FEA-USP

Déficit dos Correios: há solução

Não há como negar que um déficit superior a R\$3 bilhões, num único trimestre, seja assustador. Menos mal que cerca de um terço desse valor refira-se a despesas com contingências, e isso significa que elas não necessariamente irão impactar o caixa no curto prazo.

E segundo os auditores independentes, o valor dessas contingências pode estar calculado para mais ou para menos. É preciso que os administradores dos Correios revisem isso criteriosamente.

Independentemente disso, é improvável que os empréstimos bilionários concedidos por um grupo de bancos sejam pagos, mesmo se considerarmos o longo prazo. O mais provável é que a perda fique com o Tesouro – ou seja, em última instância, com os contribuintes.

Como em qualquer empresa, a solução para a crise financeira dos Correios passa, necessariamente, por dois caminhos: aumento de receita e redução de custos; porém, não nessa ordem de prioridade.

O aumento de receita é necessário, mas é um processo longo e depende de fatores mercadológicos, como concorrência, serviços de qualidade, precificação competitiva entre outros. A transição para “uma plataforma de serviços moderna, ágil e integrada à economia

digital”, numa empresa desse porte e dessa complexidade, requer muito tempo e muito investimento em tecnologia e qualificação da pessoa.

Portanto, a Prioridade Zero dos Correios é reduzir custos. Mas, não reduções cosméticas, marginais; - reduções enormes. Não é só uma questão de competência para identificar ociosidade, atividades que não agregam valor, atividades desnecessárias etc. Mais que isso, é preciso coragem e determinação da alta administração para tomar decisões desse porte. O problema maior não é saber o que fazer, mas ter coragem para fazer.

Para reduzir custos dessa monta, algumas perguntas precisam ser respondidas: os custos de administração estão adequados? Onde estão as ociosidades de imóveis, máquinas, pessoas e outros? Onde estão sendo realizadas atividades em duplicidade? Nas agências? Nas dependências administrativas? Quais fornecedores estão repassando suas ineficiências para os Correios, via preços de bens e serviços?

A resolução desses problemas só será possível se for adotado um modelo de gestão norteado pela lógica de empresas privadas, que, ao que parece, não é o caso dos Correios hoje. Daí a conclusão lógica: a menos que a sociedade brasileira aceite, pacificamente, continuar pagando por prejuízos enormes e recorrentes, a única solução é desestatizar – ou privatizar de vez. Mas isso é pouco provável de acontecer nas circunstâncias atuais.

IVES GANDRA DA SILVA MARTINS

Advogado e professor emérito de universidades nacionais e internacionais

O Papa Leão XIV e os dilemas da tecnologia

A Encíclica Magnifica humanitas (em português: Magnífica humanidade), primeiro documento papal de Leão XIV, publicada em maio deste ano, deve ser lida não só por nós, católicos, mas por todos aqueles que realmente se interessam pela evolução do gênero humano.

O documento pontifício mostra, em primeiro lugar, que para a Igreja não há incompatibilidade entre a ciência e a religião. O texto faz uma menção direta e profunda à Encíclica Rerum Novarum (“Das Coisas Novas”), de Leão XIII, publicada em 1891, que debateu a grave situação dos trabalhadores gerada pela Revolução Industrial, propondo uma via que rejeitava tanto os excessos do capitalismo quanto as propostas do socialismo. Considero que o primeiro grande documento a apresentar soluções de convivência entre a liberdade econômica e a justiça social foi a referida encíclica e não os livros daqueles autores do século XIX que propugnavam a

luta de classes.

As diversas encíclicas escritas a partir da Rerum Novarum revelam como a Igreja tem demonstrado compatibilidade e preocupação não só com o ser humano em sua relação com Deus, mas também com o papel de cada indivíduo na convivência com seus semelhantes.

G. K. Chesterton (1874–1936), escritor inglês e defensor da fé e da tradição católica, dizia que nós não vemos o plano de Deus porque estamos do lado de trás de uma tapeçaria, vendo apenas a cordoalha (o avesso da tapeçaria) que lá existe. Mas Deus está vendo o desenho que fez para cada um de nós, a beleza da tapeçaria que está à frente d’Ele.

O que a Encíclica Magnifica humanitas procura mostrar sintetiza-se em três pontos: os desafios contemporâneos da sociedade; a plena compatibilidade entre a ciência e a religião; e, finalmente — sendo este o aspecto mais

relevante —, os dilemas trazidos pela inteligência artificial.

O documento pondera tanto os seus benefícios quanto o risco de sua exploração negativa contra a humanidade, alertando especificamente para o perigo de a tecnologia anular o discernimento moral e desumanizar as relações de trabalho, assim como a Revolução Industrial ameaçou o operariado na época da Rerum Novarum. Mostra, enfim, que devemos aprender a utilizar essa poderosa ferramenta tecnológica para o bem comum, protegendo o gênero humano de seus efeitos nocivos.

Ao traçar esse paralelo histórico, o Sumo Pontífice nos recorda que o progresso técnico, isolado de uma sólida moldura ética, tende a converter o ser humano em mero insumo produtivo. Se no século XIX a máquina a vapor ameaçava subjugar a força física do operário, no alvorecer deste milênio os algoritmos e os sistemas autônomos colocam em xeque a própria singularidade do intelecto e do livre-arbítrio.

A mensagem de Leão XIV, portanto, não se reveste de um teor de oposição à tecnologia; ao con-

trário, ela nos convoca a resgatar a primazia da pessoa humana sobre a técnica, assegurando que a inteligência artificial sirva como instrumento de emancipação e de justiça distributiva, e nunca como vetor de novas e mais profundas desigualdades sociais.

Desse modo, a leitura desta encíclica transcende o debate estritamente teológico para fixar-se como um autêntico tratado de Direito Natural e de preservação da dignidade humana. Diante de uma realidade cada vez mais fragmentada pelo relativismo e pela velocidade das transformações digitais, o documento papal surge como um guia de lucidez e de esperança.

Tenho a impressão de que é uma encíclica que todos devemos ler, crentes ou não, católicos ou de outras convicções, pois ela apresenta os grandes problemas da atualidade, de toda a humanidade, trazendo sugestões muito interessantes para a convivência pacífica e harmoniosa, inclusive na busca de que o bem triunfe sobre o mal.

Vale, pois, a pena ler esse importante documento, que é a Encíclica Magnifica humanitas, do Papa Leão XIV.

CORREIO ECONÔMICO

MARCELLO CASAL JR/AGÊNCIA BRASIL



Investimentos são de R\$ 1,8 bilhão com 4 mil empregos

Aneel leiloa mais quatro lotes de transmissão de energia

Quatro projetos de transmissão de energia foram leiloados no sábado (3) na sede da B3, na capital paulista. Promovido pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), este foi o segundo leilão de transmissão de energia do ano. O primeiro deles, que leilou outros cinco lotes, foi realizado em março. O certame desta sexta-feira leilou quatro lotes, com investimentos estimados em R\$ 1,8 bilhão e previsão de mais de 4 mil empregos diretos e indiretos. O certame ofertou quatro lotes (7 a 10) localizados nos estados de São Paulo, Mato Grosso do Sul e Mato Grosso e a escolha foi pelo maior deságio. Segundo a Aneel, a licitação pública se destina à construção e manutenção de 61 quilômetros (km) em linhas de transmissão e de 2.400 megavolt-ampères (MVA) em capacidade de transformação de subestações.

Fies Empreendedor e Desenrola Adimplentes

O Conselho Monetário Nacional (CMN) aprovou na sexta duas resoluções que regulamentam programas recém-criados para ampliar o acesso ao crédito. As medidas estabelecem as regras do Fies Empreendedor, voltado a estudantes e ex-estudantes adimplentes do Fundo de Financiamento Estudantil (Fies), e do Desenrola Adimplentes, destinado à renegociação de dívidas de pessoas sem vínculo formal de emprego ou benefícios previdenciários.

MARCELLO CASAL JR/AGÊNCIA BRASIL



Resoluções definem juros, prazos e regras dos programas

Projeção de superávit comercial chega a US\$ 90 bi

O Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Mdic) elevou de US\$ 72,1 bi para US\$ 90 bi a projeção de superávit da balança comercial brasileira em 2026. Se confirmada, a marca será a segunda maior da série histórica, atrás apenas do resultado registrado em 2023, e representará alta de 32,3% em relação ao saldo de US\$ 68,1 bilhões obtido em 2025. A revisão foi anunciada na sexta, após o governo identificar um desempenho acima do esperado nas exportações e nas importações ao longo do primeiro semestre.

O MDIC revisou as projeções para 2026

As exportações subiram 11,5% nos seis primeiros meses do ano, apesar da guerra no Oriente Médio e da imposição de tarifas pelo governo de Donald Trump. Além da estimativa para o superávit comercial, o MDIC também revisou as projeções para o fluxo de comércio em 2026. A expectativa é que o Brasil exporte US\$ 394,4 bilhões neste ano, US\$ 30,2 bilhões acima da previsão divulgada em abril.

Indústria recua 0,2%

A produção da indústria brasileira recuou 0,2% na passagem de abril para maio. Esse é o primeiro resultado negativo desde dezembro de 2025, quando o setor apresentou queda de 1,9%. Já na comparação com maio do ano passado, a indústria teve expansão de 0,2%. No acumulado de 12 meses, o setor variou 0,4% positivamente.

Ranking de patrimônio

Os titulares de cartório são os contribuintes com maior patrimônio médio declarado no Imposto de Renda 2026, segundo os novos painéis estatísticos divulgados nesta quinta-feira (2) pela Receita Federal. O patrimônio médio dos brasileiros foi R\$ 409 mil, enquanto o de titulares de cartório alcançou R\$ 3,28 milhões.

Valores democráticos

Aliar-se a outros governos norteados pela cultura democrática, confiáveis e previsíveis e manter certo nível de protecionismo econômico foram algumas das posições defendidas pelo ministro das Relações Exteriores da Alemanha, Johann Wadepuhl. Ele falou durante painel do AHK Business Breakfast, promovido pela Câmara Brasil-Alemanha.

Conta de luz mais cara

A conta de luz de grande parte da população do estado de São Paulo ficou mais cara no último sábado (4). Com o reajuste tarifário anual da Enel, o valor médio para o consumidor terá aumento de 10,18%. A elevação foi aprovada na terça (30) pela diretoria da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel). O aumento médio para a baixa tensão, que inclui residências, será de 8,97%.

US\$ 9,8 bilhões I

Com a ajuda do petróleo, da soja, da carne e do ferro, a balança comercial brasileira registrou superávit de US\$ 9,8 bilhões em junho, resultado 66,6% superior ao do mesmo mês de 2025. O desempenho foi impulsionado pelo crescimento das exportações, que avançaram quase 25% no período, segundo o Mdic.

US\$ 9,8 bilhões II

A corrente de comércio, soma de exportações e importações, alcançou US\$ 62,8 bilhões, o maior valor já registrado para um mês na série histórica. O resultado foi o terceiro melhor para o mês, só perdendo para junho de 2021 (US\$ 10,414 bilhões) e de 2023 (US\$ 10,077 bilhões). O aumento das vendas externas foi liderado pela indústria extrativa.



O dólar recuou e retornou ao nível de R\$ 5,16

Ibovespa volta aos 174 mil pontos com aposta na Selic

Produção industrial fraca reforça expectativa de corte dos juros

Da Redação

Em um dia de feriado nos Estados Unidos, a bolsa voltou a fechar acima dos 174 mil pontos pela primeira vez em um mês. O dólar recuou e retornou ao nível de R\$ 5,16.

O movimento foi impulsionado pela leitura mais fraca da produção industrial em maio, que reforçou as apostas de um corte de 0,25 ponto percentual da taxa Selic na reunião de agosto do Comitê de Política Monetária (Copom). Com os mercados norte-americanos fechados pelo feriado da Independência dos Estados Unidos, a liquidez foi reduzida ao longo da sessão.

O Ibovespa, principal índice da B3, encerrou esta sexta-feira (3) com alta de 0,74%, aos 174.070,27 pontos, no maior fechamento desde 2 de junho. Na semana, acumulou ganho de 0,45% e, no ano, avança 8,03%.

O giro financeiro somou R\$ 12,6 bilhões, bem abaixo da média diária, refletindo a ausência de negociações em Wall Street.

O dólar comercial caiu R\$ 0,04 (0,76%), cotado a R\$ 5,168. A moeda praticamente zerou a alta acumulada na semana, subindo apenas 0,03%, favorecida pelo ambiente positivo para moedas de países

emergentes e pela melhora do apetite por ativos brasileiros.

O impulso para a Bolsa veio após o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) informar que a produção industrial recuou 0,2% em maio em relação a abril, resultado inferior às expectativas do mercado.

O dado fortaleceu a percepção de desaceleração da atividade econômica e elevou as apostas de que o Banco Central poderá iniciar um ciclo de flexibilização monetária já na reunião de agosto.

A queda dos juros futuros beneficiou principalmente as ações de empresas mais sensíveis ao custo do crédito, diante da expectativa de melhora nos resultados corporativos e da atratividade dos preços das ações.

No câmbio, o real acompanhou o fortalecimento das moedas emergentes diante de um dólar mais fraco no exterior.

Além da expectativa de corte da Selic, os investidores também repercutiram os dados divulgados mais fracos do mercado de trabalho dos Estados Unidos divulgados na véspera, que reduziram as apostas em uma política monetária mais restritiva pelo Federal Reserve.

Alternativas para a exploração de terras raras

Livro mostra como criar cadeia produtiva mais rentável para o país

Da Redação

O Centro de Gestão e Estudos Estratégicos (CGEE) - organização social ligada ao Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), lançou nesta semana o livro Terras Raras no Brasil: estado da arte, cenários e um mapa do caminho estratégico para 2026-2040.

Assinada por dez engenheiros, pesquisadores e professores universitários, a publicação apresenta cenários nacional e internacional e estuda cadeias industriais para a produção de elementos químicos metálicos, chamados de “terras raras”, que têm alta condutividade térmica e elétrica.

O livro também mapeia reservas minerais no território nacional, como as disponíveis na Amazônia, estuda mercados e projeta a exploração do recurso com cooperação e capital multilateral, do Brasil e outros países.

A publicação foi apresenta-

da no VII Seminário Brasileiro de Terras Raras (SBTR), no Rio de Janeiro na última quarta-feira (1º), evento organizado pelo Centro de Tecnologia Mineral (Cetem), com apoio da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), da Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI) e do Ministério de Minas e Energia.

Os 17 elementos químicos chamados terras raras são matéria-prima usada para a fabricação de produtos de alta tecnologia e grande valor agregado -de volumosa procura mundial e importados pelo Brasil, como carros elétricos, equipamentos de defesa, smartphones e turbinas eólicas.

Conforme o diretor-presidente do CGEE, Anderson Gomes, o livro é “um documento sobre estratégias para transformar o que a gente tem de terras raras no nosso solo em uma competitividade global.” Na publicação, se desenha “caminhos muito bem delineados para que o Brasil em

Assinada por dez engenheiros, pesquisadores e professores universitários, a publicação apresenta cenários nacional e internacional e estuda cadeias industriais para a produção de elementos químicos metálicos



2040 esteja no lugar que deveria estar se tivesse cuidado de terras raras há 20 anos.”

Para Gomes, o Brasil tem na ordem do dia escolher se com as terras raras quer ser fornecedor de commodities -como acontece com o minério de ferro, o petróleo, os produtos agrícolas e pecuários - ou formar uma indústria que fabrique componentes e equipamentos a partir da matéria-prima e os exporte com mais rentabilidade.

Ele acredita que a alta disponibilidade de terras raras no subsolo brasileiro, um quarto do que haveria em todo o planeta, garante condições para o país auto determinar até onde irá sua cadeia

produtiva. “Existe sim uma dependência de fora, mas também lá fora tem uma dependência nossa”, pondera.

“Nós temos as terras raras. Não precisamos de ninguém para dizer o que é que nós vamos fazer”, pontua o diretor-presidente do CGEE que também defende que o país adote política industrial para as terras raras, financie empreendimentos e invista na formação técnica. “Nós temos capacidade, precisamos ganhar escala.”

Segundo Anderson Gomes, a Universidade Federal de Pernambuco prepara curso de pós-graduação em rede com outras universidades para formar mão-de obra

para trabalhar com terras e também aumentar o número de pesquisadores no setor.

A expectativa do CGEE é de que o livro sobre terras raras seja aproveitado nos debates no Senado Federal sobre o Projeto de Lei 2780/2024, que cria a Política Nacional de Minerais Críticos e Estratégicos (PNMCE) e cria o Conselho Nacional para Industrialização de Minerais Críticos e Estratégicos (CIMCE), vinculado à Presidência da República.

Aprovado na Câmara dos Deputados, o PL aguarda desde maio (na Secretaria Legislativa do Senado Federal) despacho da Mesa Diretora para ser apreciado em comissão.

Exportações aos EUA voltam a crescer após tarifaço

Da Redação

O valor das exportações brasileiras aos Estados Unidos cresceu 3,7% em junho de 2026, marcando a primeira alta desde julho de 2025, quando o governo do presidente Donald Trump impôs uma sobretaxa de 50% sobre produtos brasileiros.

Os dados foram divulgados nesta sexta-feira (3) pela Secretaria de Comércio Exterior (Secex), do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Mdic).

Segundo o diretor de Estatísticas e Estudos de Comércio Exterior do ministério, Herlon Brandão, o avanço foi impulsionado pelo aumento médio de 11% dos preços dos produtos exportados, já que o volume embarcado para o mercado norte-americano ainda caiu 6,6%.

Em junho, a corrente de comércio entre Brasil e Estados Unidos apresentou equilíbrio, com leve superávit brasileiro.

Principais números:

- Exportações: US\$ 3,472 bilhões (+3,7% ante junho de 2025);
- Importações: US\$ 3,471 bilhões (-12,3%);
- Saldo comercial: superávit de US\$ 1 milhão

Apesar da recuperação em junho, o acumulado do primeiro semestre ainda registra queda nas vendas brasileiras para os Estados Unidos.

De janeiro a junho:

- Exportações: US\$ 17,428 bilhões (-13% ante o primeiro semestre de 2025);
- Importações: US\$ 18,950 bilhões (-12,5%);

- Saldo comercial: déficit de US\$ 1,522 bilhão.

CHINA AMPLIA LIDERANÇA

A China manteve a posição de principal parceiro comercial do Brasil e registrou forte crescimento nas compras de produtos brasileiros.

Em junho:

- Exportações: US\$ 12,291 bilhões (+24,4%);
- Importações: US\$ 7,801 bilhões (+27,1%);
- Superávit: US\$ 4,490 bilhões.

No primeiro semestre:

- Exportações: US\$ 58,322 bilhões (+21,9%);
- Importações: US\$ 38,545 bilhões (+8%);
- Superávit: US\$ 19,777 bilhões.

O comércio com a União Europeia também apresentou expansão em junho, embora



Vendas ao país subiram 3,7% em junho; China e UE ampliam compras

o governo ainda considere prematuro medir os impactos do acordo de livre comércio entre o Mercosul e o bloco europeu, que entrou em vigor provisoriamente em maio.

Em junho:

- Exportações: US\$ 4,888 bilhões (+32,4%);
- Importações: US\$ 4,708 bilhões (+13,9%);
- Superávit: US\$ 180 milhões.

CORREIO
NO MUNDO

DIVULGAÇÃO



Keiko tem em seu sobrenome seus apoiadores e opositores

Keiko Fujimori é eleita presidente do Peru em eleições turbulentas

A populista de direita Keiko Fujimori foi proclamada presidente eleita na sexta-feira (3) quase um mês após derrotar o esquerdista Roberto Sánchez por uma margem de quase 50 mil votos, de acordo com o Onpe (Escritório Nacional de Processos Eleitorais). Foram 49,865% dos votos em Sánchez ante 50,135% em Keiko, que tentava alcançar o cargo pela quarta vez consecutiva. O resultado foi quase uma revanche de 2021, quando a política concorreu com Pedro Castillo, o padrinho do adversário atual. Assim como naquele ano, o pós-pleito foi marcado pela judicialização da apuração. Desta vez, no lugar de Keiko, foi o candidato de esquerda que tentou anular milhares de votos favoráveis a adversária. A divisão escancarada do país prenuncia um mandato difícil para Keiko, que enfrenta altas taxas de impopularidade.

Keiko é filha do ditador Alberto Fujimori

A rejeição é causada pelo mesmo fator que confere a ela popularidade: seu pai, Alberto Fujimori. O ditador governou o Peru de 1990 a 2000, período no qual deu um autogolpe. Fujimori não conseguiu ver a filha se tornar presidente: ele cumpria uma pena de 25 anos de prisão por crimes contra a humanidade e corrupção quando morreu, em 2024. Se o sobrenome coloca Keiko em uma situação delicada, a habilidade política da presidente a torna uma forte candidata a cumprir o mandato.

REPRODUÇÃO/ YOUTUBE



Opositor, Sánchez não aceitou resultado nas urnas do Peru

Formação em Administração de Empresas

Keiko conquistou influência em outras instituições do Estado a partir do Congresso. A partir de julho, o seu partido, o Força Popular, vai se manter como a maior bancada tanto na Câmara de Deputados (41 cadeiras de 130) quanto no Senado (22 cadeiras de 60). Nascida em 1975 em Lima, Keiko viu o pai chegar ao poder aos 15 anos. Aos 18, cursou administração de empresas na Universidade de Stony Brook, nos EUA —estudos que teriam sido pagos pelo chefe do Serviço de Inteligência Nacional, Vladimiro Montesinos. Aos 22 anos, completou a graduação.

Promessa de pacificar o país com diálogo

Em seu comício de encerramento antes do segundo turno, a agora presidente eleita prometeu “dar um passo em direção ao diálogo e ao consenso” e “construir pontes nos abismos mais profundos” da divisão do país. É um desafio: a ponte deverá ser construída com metade do país, que a rejeitou três vezes e, por pouco, não o fez uma quarta vez.

Por Daniela Arcanjo (Folhapress)

Vida em Caracas

À primeira vista, Caracas, a capital da Venezuela, opera em normalidade. Não há desabastecimento. Transporte e comércios funcionam como antes. O sinal de internet foi restabelecido. Mas há pontos onde o impacto brutal dos terremotos que atingiram o país no último dia 24 ficam visíveis, e as vidas impactadas pela tragédia ocupam a capital.

Desabrigados

Há milhares de pessoas desalojadas pelos tremores morando em parques e nas ruas. A placa do local diz: camping. Mas o acampamento no extenso Parque del Este, com 82 hectares e projetado pelo artista e paisagista brasileiro Roberto Burle Marx, virou abrigo para os que perderam suas casas ou parte delas em Caracas.

Mais de 300 crianças

Cerca de 2.000 pessoas, entre elas 300 crianças e adolescentes, ainda moravam ali. Recebiam comida, roupas e atendimento de saúde. Há uma clínica móvel prestando atendimento e exames variados —entre eles, o oftalmológico, para os que perderam seus óculos nos terremotos. O que não há é uma data para voltar à normalidade.

Futuro indefinido

“O que precisamos agora é uma casa”, diz Kimberlly Paola Torres López, 19, da região caraquenha de El Junquito, enquanto nina a bebê Valentina, filha de uma mulher que está vivendo na barraca ao lado. As paredes da casa de Kimberlly caíram. Ela, seu bebê de 8 meses e sua mãe conseguiram sair a tempo. “Já recolheram todos os nossos dados, mas ainda não sabemos de nada.”

Sem apoio internacional

As brigadas de ajuda internacional enviadas ao país com socorristas (como as de Brasil, Chile, El Salvador, Costa Rica e de mais dezenas de países) não atuam na capital, onde os trabalhos são feitos por equipes locais, dado o menor volume de destruição. Essas equipes estão concentradas em La Guaira.

La Guaira está pior

É um cenário de impacto, mas muito distante do encontrado em La Guaira, a “praia dos caraquenhos”, a região mais afetada pelos terremotos. Os dados mais atualizados a nível nacional contabilizam 2.645 mortos; já de desaparecidos, de dezenas de milhares.

Por Mayara Paixão (Folhapress)



Em aniversário de 250 anos dos EUA, Trump teve evento interrompido pelo clima

Trump exalta EUA, critica comunismo e cita o Irã

Presidente levou veteranos de guerra e astronautas ao palco

Após os contratemplos do dia, que incluíram altas temperaturas e ameaças de tempestade, o presidente Donald Trump encerrou as festividades da independência americana com um elogioso discurso em Washington, centrado na ideia de um excepcionalismo americano. “Esta é a terra da liberdade”, disse ao público. “Vida longa à causa da independência.”

Na sua fala, Trump exaltou a história do país e diversas vezes criticou o comunismo, a que se referiu como um “câncer”. “Tem que arrancar pela raiz”, disse. Afirmou também que as estrelas e faixas — referindo-se à bandeira — venceram a foice e martelo comunistas uma vez e voltarão a fazê-lo se preciso. O presidente voltou também a insistir em diversas de suas plataformas políticas, como a proibição de votos por correio. Seu partido enfrenta um duro pleito legislativo neste ano, na metade de seu mandato.

Ao palco, Trump levantou veteranos de guerra e astronautas e falou sobre a guerra no Irã, um de seus principais desafios políticos neste ano. “Os Estados Unidos afundaram toda a marinha iraniana”, disse.

Em seguida, foram disparados os tradicionais fogos de artifício da capital, diante do obelisco em homenagem a George Washington. Trump quis que, neste aniversário de 250 anos, o evento quebrasse o recorde atual, lançando mais de 800 mil explosivos nos céus de Washington.

Foi um dia tumultuado. As

comemorações dos 250 anos de independência tinham sido interrompidas ao longo do dia por questões climáticas.

Primeiro, o desfile foi cancelado em decorrência das altas temperaturas. Depois, a abertura dos portões para o evento foi prorrogada. Em vez das 13h locais (14h em Brasília), abriram às 17h (18h).

No fim do dia, a ameaça de um temporal fez com que o público fosse evacuado do local. Assim, os portões só voltaram a ser reabertos próximo das 22h locais e o discurso do presidente Donald Trump teve início apenas às 23h15, durando cerca de 45 minutos.

Pelas redes, Trump tinha dito para o público não desistir do evento. “Tempestades trazem sorte, seja qual for a ocasião. Elas também tornam os eventos um pouco mais emocionantes”, afirmou.

“Vamos esperar passar. Não me importo se for às 2h da manhã ou daqui a uma hora. Parece que vai passar — e sempre passa. Eu estarei lá aconteça o que acontecer. Mas, normalmente, esse ‘acontecer’ acaba sendo uma coisa boa”, disse. “É sábado à noite. Vamos nos divertir, mesmo que fiquemos acordados até mais tarde hoje.”

“Estão dizendo que o discurso será às 23h. Quem se importa?”, indagou ele. Aparentemente, o público não ligou. O evento voltou a lotar após a reabertura.

Por Diogo Bercito e Isabella Menon (Folhapress)



DIVULGAÇÃO/ F1

Vitória de Leclerc foi a 250ª da Scuderia Ferrari na Fórmula 1

Charles Leclerc, da Ferrari, vence o GP de Silverstone de Fórmula 1

A manhã de domingo (5) foi de muita felicidade para os torcedores da Ferrari. Na Grã-Bretanha, a escuderia teve um excelente aproveitamento. No sábado (4), Kimi Antonelli, da Mercedes, venceu sua primeira corrida Sprint e conquistou 8 pontos no campeonato. Lewis Hamilton, da Ferrari, terminou em segundo e ganhou 7 pontos para o campeonato. Na classificatória, o prodígio da Mercedes conquistou a pole position, com Leclerc e Hamilton (Ferrari) em 2º e 3º, respectivamente. Na corrida, como de costume na temporada, as Ferraris largaram melhor e Leclerc liderou a prova por 25 voltas. Com a parada para os boxes, perdeu posição para Kimi, que liderou a prova até ter problemas no carro na reta final e não conseguir manter o ritmo. Leclerc assumiu a liderança e enfim voltou a vencer com a Ferrari.

Última vitória havia sido em 2024, nos EUA

A corrida, porém, terminou com o Safety Car. Isso porque Max Verstappen, da Red Bull, que fazia excelente corrida e estava em terceiro, teve um problema mecânico com a asa traseira, rodou na pista e bateu. Ele abandonou a corrida e o Safety Car foi mantido até o fim da prova. Com isso, Leclerc terminou em primeiro, George Russell (Mercedes) em 2º e Hamilton em 3º. A última vitória de Leclerc pela Ferrari havia acontecido em outubro de 2024, no GP de Austin, nos Estados Unidos.

MARIANA SMANIA



A ação foi idealizada em parceria com a Agência LEMA+

'Rolê 0.0' leva esporte e cultura a Porto Alegre

Pela primeira vez, Porto Alegre recebeu o "Rolê 0.0", iniciativa da Heineken 0.0 que une corrida de rua, socialização e lifestyle. Corredores locais percorreram 5 km a partir da boutique cultural Block Office, passando por pontos emblemáticos da cidade. A linha de chegada se transformou em uma verdadeira celebração coletiva, onde os participantes desfrutaram de um brunch com muita música, fortalecendo a conexão e a troca entre a comunidade. Rolê 0.0 também integra o Finish Line Club, plataforma de Heineken 0.0 que incentiva conexões reais a partir da corrida.

Cenário ideal para a prática esportiva

"Mais do que corrida de rua, o 'Rolê 0.0' é um convite para viver a cidade e garantir encontros reais. Em Porto Alegre, encontramos uma comunidade criativa e pulsante, que conecta esporte, cultura e encontros reais. A Heineken 0.0 tem tudo a ver com esse momento: uma cerveja zero álcool pensada para diferentes ocasiões, inclusive para brindar depois de uma corrida", afirma Bruna Rosato, gerente de marketing da Heineken 0.0 no Brasil.

Canadá eliminado

O Canadá é o primeiro país-sede da Copa do Mundo 2026 a ser eliminado nesta edição. No sábado (4), os canadenses enfrentaram a forte seleção do Marrocos, em Houston, nos EUA, e fez o que pôde. Com os marroquinos claramente melhores, o jogo se arrastou em um primeiro tempo insuportável, mas ganhou emoção na volta do intervalo.

Marrocos avança

Ounahi abriu o placar para o Marrocos aos 5 do segundo tempo. Ele faria o segundo no final do tempo regulamentar, com Rahimi fechando o placar nos acréscimos. Apesar da derrota por 3 a 0, o Canadá celebrou sua melhor participação na história das Copas do Mundo. Foi a primeira vez que os donos da casa chegaram às Oitavas.

França vence catimba

Mais tarde, no sábado, em partida típica de Libertadores, o Paraguai foi no modo "catimba" para a Filadélfia (EUA) tentar se classificar sobre a favorita França. O esquema de jogo do técnico Gustavo Alfaro quase deu certo, segurando a qualidade francesa até os 25 do segundo tempo, quando o VAR assinalou pênalti para a França, convertido por Kylian Mbappé.

Malandragem impera

A partida ficou marcada pelo duelo entre o lateral Cáceres e Mbappé, além das defesas do goleiro Gill, do Paraguai, e da malandragem de Galarza. Porém, após o gol, foi a França que começou a "catimbar". No maior palco do futebol mundial, a malandragem sobressaiu à qualidade, dando aquele gostinho de "futebol raiz" para o grande jogo do sábado.

Mbappé na caça a Messi

França e Marrocos se enfrentarão nas quartas de final. O jogo será na quinta (9), em Boston (EUA). Com o gol marcado na vitória sobre Paraguai, Mbappé segue na caçada a Lionel Messi para ser o maior artilheiro da história das Copas. O argentino chegou a 20 gols na vitória por 3 a 2 sobre Cabo Verde. Já Mbappé chegou aos 19.

Artilharia em foco

Parece inevitável que o prodígio francês ultrapasse a lenda argentina no histórico geral, já que Messi está em sua última Copa, e Mbappé terá ao menos mais duas edições do mundial pela frente. Porém, a disputa se estende também à edição 2026. Messi, Mbappé e Haaland marcaram 7 gols nesta Copa, liderando a artilharia do torneio.



REPRODUÇÃO/ @NFF_LANDSLAG

Na Copa dos Craques, Haaland decidiu e acabou com o sonho brasileiro do hexa

Tabu mantido: Brasil perde para a Noruega e está fora da Copa

Em noite de Haaland, Brasil desperdiça oportunidades e dá adeus ao Mundial

Por Pedro Sobreiro

A Seleção Brasileira está eliminada da Copa do Mundo em uma noite de manutenção de tabus incômodos para a CBF. O Brasil segue sem vencer uma equipe europeia em fases eliminatórias desde a campanha do penta, em 2002. Além disso, a Seleção segue sem vencer a Noruega. Em toda a história, foram três amistosos e dois jogos em Copas do Mundo. Três vitórias norueguesas e dois empates.

Em campo, a situação foi desesperadora. O Brasil viu a Noruega começar melhor, mas conseguiu equilibrar o jogo, após a Noruega abrir o placar aos 2 minutos de partida. Felizmente, a jogada estava impedida e o gol foi anulado. Aos 11, Matheus Cunha sofreu pênalti assinalado pelo VAR. Bruno Guimarães foi para a marca da cal e, nervoso, cobrou mal.

Com a perda do pênalti, o Brasil voltou a atacar e seguiu pressionando. No final do primeiro tempo, Ödegaard recebeu dentro da área, mas Alisson defendeu.

No intervalo, os noruegueses demonstraram sinais de cansaço pelo calor extremo que tomou o MetLife Stadium, em Nova Jersey. Na volta para o jogo, porém, a Noruega voltou a ter cinco minutos de pressão. O Brasil encaixou a marcação e

voltou melhor. Aos 13 minutos, Endrick entrou no lugar de Matheus Cunha. Em grande jogada de Vini Jr., o camisa 19 recebeu cara a cara com o goleiro, mas perdeu. No lance seguinte, foi a vez de Rayan, que parou em grande defesa do goleiro norueguês. Rayan, inclusive, fazia grande partida. Além de auxiliar no ataque, era o principal marcador de Haaland na partida. Aos 22, no entanto, Ancelotti substituiu o garoto por Neymar. Além dele, Martinelli saiu para a entrada de Danilo Santos.

Com as alterações, a Seleção Brasileira perdeu a intensidade e não conseguiu manter a marcação sobre os noruegueses.

E então, na 'Copa dos Craques', Haaland enfim teve espaço para jogar. E nas oportunidades que teve, não perdeu. Aos 34, ele cabeceou contra a meta de Alisson, que não teve o que fazer. Aos 44, o camisa 9 chutou de fora da área e Alisson aceitou, em nova falha grotesca pela Seleção.

Nos acréscimos, Casemiro sofreu pênalti e Neymar cobrou. Noruega 2, Brasil 1. Fim da linha para a Canarinha. Com a eliminação, o Brasil chega oficialmente a seu maior período sem conquistar uma Copa do Mundo. Em 2030, na Copa Centenária, a Seleção chegará a 28 anos sem ser campeão mundial, algo inédito para o Brasil.



claudio.magnavita@gmail.com

MAGNAVITA



@colnamagnavita

Ingredientes passionais provocaram o estopim da crise entre Michelle com Flávio Bolsonaro

DIVULGAÇÃO/PL MULHER

REPRODUÇÃO/TWITTER

DIVULGAÇÃO/PODEMOS



Michelle Bolsonaro



Rogéria Bolsonaro



Ana Cristina Bolsonaro

■ **A tempestade entre Michelle Bolsonaro e o senador Flávio Bolsonaro tem pitadas passionais, que vão muito além da questão político/eleitoral. Nos bastidores, amigos da família apontam que a situação ficou ainda mais azeda após a revelação que a atual esposa de Jair não se conformou com o protagonismo dado à ex-esposa Rogéria Bolsonaro na composição da chapa ao Senado no Rio, na qual ela concorre como 1ª suplente da chapa competitiva e encabeçada por Márcio Canella.**

■ Rogéria é mãe de Flávio, Eduardo e Carlos e já foi, por dois mandatos, vereadora do Rio. Tem traquejo político e tem chances reais de ser eleita em outubro. Bem diferente da eleição de 2022, quando teve apenas 2.033 votos, ela foi eleita em 1996 com 24.891 votos. Na sua primeira eleição para a Câmara Municipal do Rio de Janeiro, disputada em 1992, Rogéria Bolsonaro obteve 7.924 votos. O crescimento eleitoral foi fruto da sua atuação política, que triplicou os votos.

■ **O racha político entre Jair Bolsonaro e Rogéria não teve influência direta de Michele. Ele ocorreu em 2000, sete anos antes de ele conhecer Michelle, que ocorreu só em 2007. Na virada do milênio, Carlos Bolsonaro, lançado pelo pai para disputar contra a mãe, foi eleito com 16.053 votos. Rogéria obteve 5.109 votos e ficou na suplência. A diferença a favor de Carlos foi de 10.944 votos. Nesta eleição, ficaram expostas as dificuldades familiares, um pai obriga o filho a disputar contra a própria mãe, tirando a chance de conquistar um terceiro mandato. Fato que ocorreu. Existe a figura de ex-esposa, mas não existe a posição de ex-mãe. São laços eternos.**

■ **ROGÉRIA VIRA UMA LEOA EM DEFESA DOS FILHOS** - Rogéria sempre foi uma leoa na defesa dos filhos diante de atritos e trocas de farpas públicas entre Michelle e os enteados (especialmente após a atual esposa de Jair criticar o senador Flávio Bolsonaro). Rogéria interveio publicamente nas redes sociais. Em postagens públicas monitoradas por veículos de imprensa, agindo como super-mãe, fez questão de exaltar o caráter dos filhos, afirmando ter criado “homens dignos e honrados”. Ela também comemorou publicamente a união de Flávio,

Carlos e Eduardo frente às pressões externas, enfatizando que o grupo possui apenas um líder legítimo: Jair Bolsonaro — em uma clara sinalização para isolar a influência da ex-primeira-dama.

■ **MICHELLE SEMPRE RECHAÇOU AS EX-ESPOSAS DE JAIR** - Com a chegada de Michelle em 2007, o clima de Jair Bolsonaro com suas ex-esposas azedou ainda mais. O clima da relação entre Rogéria Bolsonaro, Ana Cristina Siqueira Valle (mãe de Renan) e Michelle Bolsonaro foi de alta tensão, rivalidade política e distanciamento. A relação, que historicamente já era fria com as ex-esposas, agravou-se com disputas internas pelo comando do capital político da família e embates diretos envolvendo os filhos de Rogéria e Renan, de Ana Cristina.

■ Michelle foi quem vetou e não permitiu que o marido fizesse qualquer aceno que viabilizasse a eleição de Rogéria em 2020. O mesmo veto ocorreu com Ana Cristina que, nas eleições de 2018 (Deputada Federal), concorreu a uma vaga na Câmara dos Deputados pelo estado do Rio de Janeiro, filiada ao partido Podemos. Ela utilizou o nome de urna “Cristina Bolsonaro” e obteve 4.555 votos, ficando de fora. Qualquer aceno de apoio de Jair à ex-esposa causaria um terremoto na família. Nas eleições de 2022, a mãe de Renan transferiu seu domicílio eleitoral e disputou uma vaga na Câmara Legislativa do Distrito Federal (DF), desta vez pelo Progressistas (PP). Registrada novamente como “Cristina Bolsonaro”, ela conquistou apenas 1.485 votos e amargou nova derrota. O veto de Michelle, já como primeira-dama do país, foi explícito. Ela nunca permitiu que as suas antecessoras conseguissem algum protagonismo político.

■ **A campanha de 2022 foi marcada por forte tensão familiar. Ana Cristina concorreu ao cargo sem o apoio oficial do clã e disputou diretamente o eleitorado com o irmão de Michelle Bolsonaro, Eduardo Torres, que concorria ao mesmo cargo. Na ocasião, a ex-primeira-dama foi a público nas redes sociais declarar que seu irmão era o “candidato oficial da família”, isolando politicamente a mãe de Jair Renan no pleito. O apoio não funcionou. O irmão de Michelle, sem o sobrenome Bolsonaro, ficou na terceira suplência**

do PL. O 1º Suplente foi Reginaldo Sardinha (PL) – 20.107 votos; o 2º Suplente: o ex-diretor do Senado por 14 anos, Agaciél Maia (PL) – 17.693 votos; e finalmente o 3º Suplente: Eduardo Torres (PL) – 16.990 votos.

■ O “PECADO DE FLÁVIO FOI CONTRARIAR MICHELLE DANDO PROTAGONISMO POLÍTICO À MÃE” - Agora em 2026 é possível compreender o comportamento irracional de Michelle com o enteado. Ao colocar Rogéria com chances de obter uma vaga de senadora, ele traz a mãe de volta à ribalta política. No Senado (ela pode assumir com uma licença de Canella, para ser ministro de Flávio, por exemplo) ela será a mãe do Presidente da República e não uma ex de Jair. A ironia é que Michelle pretendia ser senadora pelo Distrito Federal, sonho momentaneamente abortado pelo conflito aberto com o vídeo.

■ **Para um amigo da família, que já foi alvo da ira de Michelle, “só o fator passional explica a irracionalidade política das últimas posições de Michelle”. Ele complementa: “o grande pecado de Flávio foi ressuscitar politicamente Rogéria”.**

■ As diferenças de Michelle Bolsonaro de Rogéria e Ana Cristina são só os quatro anos de visibilidade como primeira-dama e o protagonismo que conquistou com o segmento evangélico. As trajetórias de Ana Cristina Siqueira Valle e Michelle de Paula Firme Reinaldo em direção a Jair Bolsonaro seguiram um padrão idêntico de aproximação profissional, geográfica e hierárquica dentro da Câmara dos Deputados. As principais semelhanças e a única grande diferença estrutural entre as duas dinâmicas revelam como o ambiente legislativo de Brasília moldou a vida pessoal do ex-presidente.

■ **Ambas já circulavam nos corredores do Congresso antes do envolvimento amoroso. Eram jovens inseridas no ecossistema político de Brasília através de cargos de confiança. Ana Cristina entrou na órbita de Bolsonaro no final dos anos 1990 enquanto trabalhava como assessora do deputado federal baiano Jonival Lucas. Michelle repetiu exatamente o mesmo roteiro em 2007, atuando como secretária parlamentar na lide-**

rança do Partido Progressista (PP) e no gabinete do deputado Marco Aurélio Ubiali. Nos dois casos, o interesse pessoal de Jair Bolsonaro se materializou primeiro por meio de uma oferta de emprego. Ele convidou ambas para migrarem de seus respectivos setores para trabalhar diretamente sob o seu comando.

■ Tanto Ana Cristina quanto Michelle tornaram-se funcionárias subordinadas ao próprio Bolsonaro em seu gabinete de deputado federal antes de formalizarem os relacionamentos. O padrão de escolha também se repetiu no aspecto etário. Quando iniciaram as relações, Bolsonaro tinha uma diferença de idade superior a duas décadas em relação a ambas. Ana Cristina tinha 20 e poucos anos (Bolsonaro na faixa dos 40); Michelle tinha 25 anos quando o conheceu (Bolsonaro tinha 52).

■ **Ambas as aproximações provocaram transições familiares imediatas. Para ficar com Ana Cristina em 1997, Bolsonaro rompeu definitivamente seu primeiro casamento com Rogéria. Para se casar com Michelle no civil em novembro de 2007, o processo foi ainda mais fulminante, ocorrendo poucos meses após o primeiro contato no gabinete. Vejam a coincidência dos padrões: 97 e 2007. Sempre o 7. O próximo ano é também 7 (2027). “A situação de Michelle pode se agravar com o desgaste político que ela está causando ao candidato da família. Sem o aval de Jair, o futuro das ex-esposas é pífio. É só ver as tentativas frustradas de Rogéria e Ana Cristina em voos solos”, avalia um observador privilegiado da família.**

■ **A ONDA DE SUSPEIÇÃO COM A FESTA DO ASTRONAUTA FOI O ‘SUICÍDIO’ POLÍTICO DE MICHELLE** - O que azedou a situação de Michelle foi dar protagonismo ao vídeo do ex-governador Anthony Garotinho sobre a festa do astronauta de Daniel Vorcaro, insinuando uma nuvem de suspeição sobre Flávio Bolsonaro. O senador nem estava em Nova Iorque na data. Ao criar uma fake news, a base de suspeição, ela usou um dos mais sórdidos instrumentos de destruição de reputação. Esta linha criou feridas que dificilmente cicatrizarão no seio familiar. Na prática, ela cometeu suicídio político e familiar.

Por Ana Carolina Martins

Há hospitais que vão muito além de tratar doenças. Eles também ajudam a reescrever a história da medicina. Em Campinas, poucos lugares sintetizam tão bem essa diferença quanto o Instituto Penido Burnier. Lá, em qualquer manhã, antes mesmo de o movimento atingir o auge em seus corredores, chegam pessoas vindas de diferentes cidades, estados e, por vezes, até de outros países para se tratarem.

Entre consultas, exames e cirurgias, repetem-se cenas silenciosas carregadas de expectativa e tensão, como uma criança que talvez enxergue com nitidez pela primeira vez; um idoso prestes a recuperar a autonomia perdida devido à catarata; um trabalhador angustiado com a possibilidade de perder a visão; uma família inteira depositando esperança em um diagnóstico complexo.

Ali, diariamente, centenas de histórias individuais se cruzam, sem que quase ninguém perceba que todas elas também estão ajudando a escrever parte de uma história muito maior.

CENTRO DE EXCELÊNCIA

Quem atravessa, hoje, a entrada do Penido Burnier, dificilmente imagina que aquele centro de excelência, reconhecido entre os mais tradicionais da oftalmologia brasileira, nasceu muito antes de seus edifícios, equipamentos de alta precisão ou equipes multidisciplinares.

A sua origem nasce de um sonho concebido do outro lado do Atlântico, quando um jovem médico mineiro percorria, em 1907, os corredores de hospitais e clínicas de Paris, na época considerada a capital mundial da medicina.

Enquanto absorvia os mais avançados conhecimentos da oftalmologia europeia, aquele rapaz alimentava uma convicção que parecia ousada naqueles tempos, a de que o Brasil também deveria abrigar uma instituição dedicada exclusivamente ao estudo, o ensino e tratamento das doenças dos olhos, reunindo ciência, assistência e formação médica em um mesmo espaço.

Aquela era uma ambição que ultrapassava à mera construção de um hospital. Tratava-se de criar um centro capaz de produzir conhecimento, formar especialistas e transformar a realidade de milhares de pessoas ameaçadas pela cegueira em um país onde a assistência oftalmológica ainda era escassa, cara e concentrada nas grandes capitais.

Anos antes de a expressão “centro de referência” fazer



Edificação que abriga o instituto: entre consultas, exames e cirurgias, o empenho e expectativa por um desfecho favorável

Penido Burnier: sonho que fez Campinas enxergar o futuro

Instituto de excelência transformou a cidade interiorana em referência uma nacional na área da oftalmologia



Exames oftalmológicos com equipamentos de ponta

parte do vocabulário do setor da saúde, João Penido Burnier já enxergava uma instituição que colocaria o interior paulista no mapa da medicina de excelência.

ORIGEM DE TUDO

A oportunidade de transformar projeto em realidade surgiu poucos anos depois, quando, em 1910, João Penido Burnier estabeleceu-se em Campinas, para atuar como médico da então Companhia Paulista de Estradas de Ferro, uma das instituições mais importantes do Estado, responsável por atrair profissionais al-

tamente qualificados para uma cidade que vivia intensa expansão econômica.

Foi aqui, na hoje metrópole, que ele encontrou o ambiente propício para lançar as bases de um empreendimento que mudaria para sempre a história da oftalmologia brasileira.

Uma década mais tarde, em 1920, nasceu o Instituto Oftálmico de Campinas, com uma proposta revolucionária para o período, a de criar uma instituição especializada, voltada ao atendimento de pacientes, mas também à pesquisa científica, ao ensino médico e ao desenvolvimento de novas técnicas.

NOVA ETAPA

O crescimento foi tão expressivo que, em apenas três anos, em 1923, a instituição passou a receber o nome de Instituto Penido Burnier, consolidando a identidade construída em torno do trabalho de seu fundador.

Desde os primeiros anos, a produção de conhecimento caminhou lado a lado com a assistência. Em 1927, foi criada a Associação Médica do Instituto, fortalecendo o intercâmbio científico entre os especialistas.

Pouco depois, em 1932, começou a circular a revista Arquivos do Instituto Penido Burnier, uma publicação científica que atravessaria décadas, tornando-se uma das mais tradicionais da oftalmologia brasileira, difundindo pesquisas, relatos clínicos e avanços técnicos gerados pela equipe da instituição e por pesquisadores de outras regiões do país.

A influência do Penido Burnier, entretanto, extrapolou os limites de seus consultórios e centros cirúrgicos. Ao longo das décadas seguintes, seus médicos especialistas participaram ativamente da consolidação do ensino médico em Campinas, contribuindo de forma decisiva para a criação da Faculdade de Ciências Médicas da cidade, que, posteriormente, foi incorporada à Unicamp.

A instituição ajudou a formar gerações de especialistas na área de oftalmologia, estabelecendo uma tradição acadêmica que permanece viva até os dias atuais.

UM NOVO CAPÍTULO

Em 1965, um outro capítulo ampliou ainda mais esse legado, com a instituição da Fundação Dr. João Penido Burnier. A nova entidade fortaleceu a vocação filantrópica do instituto, ampliando o atendimento à população, apoiando a formação de médicos residentes e incentivando projetos científicos que ajudaram a consolidar Campinas como um dos mais importantes polos oftalmológicos do Brasil.

Mais de um século depois daquele sonho concebido em Paris, o instituto transformou-se em referência estadual e nacional para casos oftalmológicos de alta complexidade. Milhares de pacientes chegam todos os anos em busca de diagnósticos difíceis, tratamentos especializados e cirurgias que exigem elevado grau de conhecimento técnico.

Conhecer a história do Penido Burnier é compreender como a visão de um único médico foi capaz de transformar Campinas em um dos mais respeitados centros de oftalmologia da América Latina. Um legado que continua sendo renovado diariamente, a cada paciente que vivencia, graças à evolução da ciência, o privilégio de voltar a enxergar bem.